ANNO LIV NUMERO 10 — SABBADO 12 DE JANEIRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27 000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir-se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince & C., rua Laffayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

TELEGRAMMAS

SERVIÇOS TELEGRAPHICOS-HAVAS

POLITICOS

PARIS, 10 de janeiro.

Foram reeleitos os presidentes do Senado e da Camara dos Deputados.

BELGRADO, 10 de janeiro.

Os Russos dizem que, n'uma batalha que deram proximo de Kezanlick, fizeram vinte mil prisioneiros.

ROMA, 10 de janeiro.

O principe real Humberto, subindo ao throno da Italia, como successor de seu pai, declarou que continúa na mesma politica, conservando o actual ministerio.

COMMERCIAES

LONDRES, 10 de janeiro.

Desconto do banco de Inglaterra a 3 %.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 89 1/2.
Mercado de assucar regular, e os preços bem sustentados.
Arroz de Rangoon de 9/9 a 10/3 schs. por quintal inglez.

LIVERPOOL, 10 de janeiro.

Venderam-se hoje cerca de 12,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco FAIR ao mesmo preço.

HAVANA, 10 de janeiro.

Carne secca de 2 dollars e 50 CENTS a 2 dollars e 60 CENTS por arroba, pagamento em ouro.

NOVA YORK, 10 de janeiro.

Cambio sobre Londres 4 dollars e 82 CENTS por libra esterlina.
Preço do ouro 102 1/2.
Bacalhão de Terra Nova de 3 dollars e 30 CENTS a 3 dollars e 45 CENTS por quintal, pagavel em ouro.

TRIESTRE, 10 de janeiro.

Farinha de trigo, primeira qualidade, marca SSSF, a 40 florins por barrica de 6 arrobas.

LISBOA, 10 de janeiro.

Entrou hoje, vindo dos portos da America do Sul, o paquete inglez *ELBE*, da companhia ROYAL MAIL.

Agencia de Pernambuco, 11 de janeiro de 1878.

PELO DIRECTOR, E. WEGELIN.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

Secção 4.ª Palacio da presidencia de Pernambuco, em 8 de janeiro de 1878.—O presidente da provincia, autorisado pelo art. 1º da lei n. 1,053 de 6 de junho de 1872, resolve expedir o seguinte:

REGULAMENTO PARA O COLLEGIO DAS ORPÃS

CAPITULO I

Dos fins do collegio e recepção das orphãs

Art. 1.º O collegio das orphãs, fundado em virtude do art. 1º da lei de 11 de novembro de 1831, tem por padroeira N. S. da Esperança e por fim receber e educar as orphãs desvalidas da provincia, como o permittirem as forças do patrimonio respectivo.

Art. 2.º Para ser admittida no collegio qualquer orphã será necessario a prova com documentos de que tem ella a idade de 6 a 11 annos, do fallecimento de seu pai, do desvalimento ou do estado de miseria de sua mai, e precedendo ordem da junta administrativa da Santa Casa.

Art. 3.º Não será admittida menor alguma que, segundo o juizo do respectivo clinico, se verificar que soffre de molestia incuravel ou contagiosa.

Art. 4.º Tambem poderá ser admittida como pensionista qualquer menor filha de pessoa honesta, pagando a pensão que fôr arbitrada pela junta, conforme as posses de seus parentes ou protectores.

CAPITULO II

Do pessoal do collegio

Art. 5.º Para o governo economico do collegio, e instrucção e serviço das educandas haverá uma superiora e mais 9 irmãs de caridade, um capellão, que servirá tambem de director espiritual, um medico, uma porteira e um servente.

CAPITULO III

Da inspecção do collegio

Art. 6.º Haverá, conforme o disposto no § 2º art. 57 do compromisso, um mordomo da junta encarregado de inspeccionar o collegio. A este mordomo compete:

§ 1.º Velar na exacta observancia deste regulamento a bem dos serviços administrativo, sanitario, economico e religioso do collegio.

§ 2.º Fiscalisar as obras que se fizerem, autorisando a compra de materiaes e o ajuste de empreiteiros.

§ 3.º Pôr o seu visto nos pedidos de objectos precisos para o fornecimento da despensa, assim como nas folhas e pontos dos empregados.

§ 4.º Examinar a qualidade dos generos e materiaes comprados ou contratados, ordenar a rejeição daquelles, que, por si, ou por peritos, forem reconhecidos máos.

§ 5.º Cuidar com o maior esmero em que as educandas sejam tratadas satisfactoriamente e em que nada lhes falte do que lhes for devido.

§ 6.º Visitar, sempre que lhe for possivel, a despensa, cozinha, aulas, refeitorio e igreja, afim de verificar se o serviço é feito com a necessaria regularidade, se os moveis e utensilios se conservam em bom estado, se as refeições são preparadas convenientemente e distribuidas ás horas competentes, dando parte ao provedor e á junta das faltas que encontrar.

Art. 7.º Admoestar aos empregados que forem omissos no cumprimento de seus deveres, e suspendel-os até 5 dias, participando ao provedor e á junta o motivo da admoestação ou suspensão.

§ 8.º Dar na ausencia do provedor e em casos urgentes, todas as providencias que julgar convenientes, fazendo lhe logo a devida participação.

§ 9.º Corresponder-se directamente com o provedor, de quem somente receberá ordens verbaes ou por escripto, ou por intermedio da secretaria da Santa Casa.

§ 10. Organisar no principio de cada anno um relatorio dos factos occorridos, das necessidades a prover, e um inventario de todos os objectos existentes no estabelecimento e igreja e remettel-os ao provedor.

CAPITULO IV

Da superiora

Art. 8.º A' superiora, como directora do collegio, compete:

§ 1.º Cumprir as ordens do provedor e do respectivo mordomo.

§ 2.º Dirigir a educação das orphãs de modo o mais modesto, quer no vestir, quer no comportamento, banindo sempre toda a especie de vaidade, formando-lhes o coração com os verdadeiros principios da moral e da virtude e desenvolvendo-lhes o gosto pelo trabalho.

§ 3.º Regular e distribuir o serviço do collegio, de modo a manter nelle todo o asseio, ordem e economia.

§ 4.º Representar ao provedor, por intermedio do respectivo mordomo, sobre tudo quanto julgar necessario a bem do estabelecimento e quanto nelle occorrer.

§ 5.º Prestar todas as informações que lhe forem exigidas, quer pelo provedor, quer pelo mordomo.

Art. 8.º Velar sobre a conducta de suas companheiras e das outras pessoas que lhe são subordinadas.

§ 7.º Organisar no principio de cada mez as folhas e pontos dos empregados e serventes, fazer os pedidos das quantias necessarias para as despezas e dar no principio do mez seguinte a sua conta corrente de despezas, remettendo tudo, depois de visto pelo mordomo, para a secretaria, afim de ser examinado.

§ 8.º Fazer os pedidos de generos, fazendas e calçados para as educandas e de tudo mais quanto fôr necessario, depois do visto do respectivo mordomo.

§ 9.º Remetter ao prevedor, por intermedio do respectivo mordomo, um mappa mensal do movimento do collegio, e até 5 de janeiro um mappa comprehendendo todo o anno anterior.

§ 10. Ter em boa ordem a igreja, as aulas, a rouparia, lavanderia, enfermarias, despensa, refeitorio e cozinha: encarregando a cada uma de suas companheiras especialmente, de cada um desses serviços, dando-lhes por ajudante uma educanda.

§ 11. A observar exactamente a tabella para distribuição das rações, representando á junta, se julgar que é ella insufficiente para a bôa alimentação das educandas.

§ 12. Admittir e despedir o servente sempre que isto convier ao serviço.

§ 13. Ter todo o cuidado em que a porta do collegio se feche e abra á hora conveniente, salvo caso urgente, permittindo a entrada a qualquer pessôa que deseje visitar o collegio e a igreja, e as visitas ás educandas somente no primeiro domingo de cada mez, ou quando fôr ordenado pelo provedor ou mordomo.

§ 14. Organisar um livro para a matricula das educandas, no qual se mencione com clareza e asseio as datas de suas entradas, nomes, idades, filiações, naturalidades, qualidades e sahidas.

CAPITULO V

Do capellão

Art. 10. Ao capellão compete:

§ 1.º Rezar as missas na igreja de Santa Thereza em todos os domingos e dias santificados, e officiar nas festividades, que se celebrarem no collegio.

§ 2.º Explicar ás educandas os principios da moral evangelica e a doutrina christã em linguagem clara e accommodada á sua comprehensão.

§ 3.º Confessar a todas as educandas, assim como prestar todos os soccorros espirituaes ás pessôas do estabelecimento que o precisarem.

CAPITULO VI

Do medico

Art. 11. Ao medico incumbe:

§ 1.º Visitar o collegio duas vezes por semana e nos casos extraordinarios, sempre que fôr chamado por escripto da superiora, assignando n'um livro para isso destinado todas as visitas que fizer.

§ 2.º Cuidar do estado sanitario do collegio, receitando as orphãs e demais pessôas que adoecerem.

§ 3.º Passar as receitas, que, rubricadas pela superiora, serão enviadas á pharmacia do hospital Pedro II para serem despachadas, ou em qualquer botica proxima, se o caso fôr de urgencia.

§ 4.º Propôr a remoção de qualquer pessôa do collegio, que se apresentar com molestia incuravel ou contagiosa.

§ 5.º Participar, com tempo, á superiora, sobre os casos de perigo de vida para se tomarem as medidas tanto temporaes, como espirituaes.

§ 6.º Organisar semestralmente, para ser remettido á junta, por intermedio do respectivo mordomo, um relatorio sobre o estado sanitario do collegio, indicando as molestias que mais reinarem e as medidas que se deverem tomar para evital-as. Ao substituto compete: Substituir ao medico em todas as suas faltas e impedimentos, vencendo o ordenado que aquelle percebia.

CAPITULO VII

Do ensino no collegio

Art. 12. Constituem as materias do ensino:

§ 1.º Leitura, escripta, arithmetica, grammatica nacional, doutrina, systema metrico, leitura dos evangelhos, elementos de geographia e historia geral, e do Brasil.

§ 2.º Costura, labyrintho, bordado de lã, de sêda, tapeçarias, flores, corte de roupas e engommado.

§ 3.º Musica.

Art. 13. As materias, de que tratam os §§ 1º e 2º, serão ensinadas pelas irmãs incumbidas pela superiora, e a do § 3º por um mestre contratado pelo junta.

Art. 14. Além das materias que constituem o ensino primario, haverá uma aula no collegio para preparar moças para o professorado, na qual se ensinarão todas as materias exigidas pelo regulamento da instrucção publica, e onde se matricularão as educandas que, além da idade de 15 annos, mostrarem habilidade e aptidão para o magisterio, a juizo da superiora e do mordomo.

A uma das irmãs que contar habilitação especial, escolhida pela superiora, será incumbida a direcção desta aula.

Art. 15. Tanto nesta aula como na do ensino primario, haverá exames no fim de cada anno, os quaes serão presididos pelo provedor, com assistencia do respectivo mordomo e dos membros da junta, e mesmo de pessoas estranhas, que forem convidadas pelo provedor ou mordomo.

Art. 16. A distribuição das educandas pelas aulas de ensino primario, será por turmas, attentas ás idades ou grão de adiantamento, a juizo da superiora, auxiliando ás irmãs as educandas de maior idade, que tenham para isso habilitações.

Art. 17. Logo que houverem educandas habilitadas na aula especial, serão sujeitas a exame publico, quando fôr annunciado, para o fim de habilitarem-se, e por occasião de concurso para o preenchimento de cadeiras; a esses comparecerão, sempre acompanhadas da superiora ou de uma irmã por ella designada e do respectivo mordomo.

CAPITULO VIII

Do professor de musica

Art. 18. Duas vezes por semana, das 4 ás 6 horas da tarde dará o professor, que fôr contratado pela junta, lições de musica vocal e instrumental ás educandas que lhe forem apresentadas.

Art. 19. A superiora fará apresentar ao professor de musica toda a educanda que completar a idade de 12 annos, afim de que este se convença da sua vocação para a arte, ficando, no caso affirmativo, matriculada em dita aula.

Art. 20. O professor tambem poderá acompanhar no harmonium todos os canticos das orphãs nas festividades que se celebrarem na igreja.

CAPITULO IX

Da porteira

Art. 21. A porteira, que será designada pela superiora, terá a seu cuidado abrir e fechar a porta do collegio, só permittindo a entrada e sahida a alguem com ordem da superiora, salvo ao provedor, mordomo e ás autoridades. Da mesma forma não consentirá a entrada ou sahida de qualquer objecto sem ordem expressa da mesma superiora.

CAPITULO X

Das orphãs e seu destino

Art. 22. As orphãs que existirem no collegio serão distribuidas em secções, sob a vigilancia de irmãs designadas pela superiora, e auxiliadas pelas educandas de maior idade.

Art. 23. As orphãs trabalharão em costuras para o proprio estabelecimento, e para o hospicio de alienados e hospital dos lazaros, e para fóra se houver procura de artefactos e costuras.

Art. 24. Tendo um dia as orphãs de occupar o importante cargo de mãis de familia, deverão ser-lhes ensinados todos os serviços domesticos: como córte e costuramento de vestidos e camisas para senhora, calças e camisas para homem, lavagem e engommado de roupa, assim como todo o serviço culinario, não podendo sahir do estabelecimento por casamento, ou por soldada, sem que estejam nesses serviços completamente habilitadas.

Art. 25. As educandas farão a sua primeira communhão quando o respectivo capellão as julgar instruidas e preparadas, e se confessarão quando lhes fôr determinado pelo mesmo capellão.

Art. 26. Completa a idade de 17 annos e habilitada na forma do art. 22, poderá qualquer educanda ser concedida em casamento ao individuo que a pretender, e para isso for julgado habilitado pela junta, com informações do mordomo.

Art. 27. A cada orphã que se casar no estabelecimento, com a approvação da junta, será dado um dote de 300$000 e o enxoval: constante da tabella n. 1.

Art. 28. A educanda que se casar vantajosamente, ou que fôr provida n'alguma cadeira do ensino publico, não terá direito ao dote.

Art. 29. As orphãs, a não ser por casamento, sahirão do collegio, ou para a casa de seus parentes, ou para serem providas em cadeiras do ensino publico, ou por soldada para casas de familias honestas; de modo que em hypothese alguma, depois de completarem 21 annos, se conservarão no collegio.

Art. 30. As orphãs não poderão communicar com pessoas estranhas ao collegio, senão no dia destinado á visita, e sempre em presença de uma irmã.

Art. 31. Cada orphã ou empregado interno terá direito á ração diaria, constante da tabella n. 2.

Art. 32. A orphã que adoecer será recolhida a um quarto destinado para servir de enfermaria, e onde receberá a ração que lhe fôr prescripta pelo medico da casa.

CAPITULO XI

Da despensa

Art. 33. No collegio haverá um quarto proprio com o vazilhame preciso para se recolherem os generos que forem fornecidos mensalmente.

Art. 34. No principio de cada mez fará a superiora o pedido dos generos que se deverem gastar, de conformidade com a tabella em vigor, fal-o-ha rubricar pelo respectivo mordomo e o mandará ao fornecedor para ser satisfeito.

Art. 35. Remettidos os generos pelo fornecedor, serão recebidos por uma copia do pedido, guardados convenientemente os que forem de boa qualidade, e devolvidos os que forem julgados máos, e diariamente sahidos para a coizinha conforme as rações em que tiverem de ser distribuidos; fazendo-se tanto da entrada, como da sahida, a devida escripturação.

CAPITULO XII

Do refeitorio

Art. 36. Ás horas da refeição uma irmã assistirá ás educandas, guiando-as na mesa no modo porque devem haver-se, afim de que se sirvam com moderação, cuidado e asseio, ensinando-lhes como se devem portar. Todas as educandas devem servir-se com talheres, e ao começo e fim de cada comida haverá orações dictadas por uma das educandas e repetidas por todas.

CAPITULO XIII

Da rouparia

Art. 37. No collegio haverá um compartimento, devidamente preparado, onde se recolherão todas as fazendas e roupas das educandas, bem acondicionadas e classificadas.

Art. 38. N'um livro especial serão escripturadas todas as fazendas fornecidas ao estabelecimento, o numero de peças resultantes dessas fazendas que forem costuradas, dando-se a consumo aquellas que forem julgadas inutilisadas a juizo da superiora e do mordomo.

CAPITULO XIV

Da igreja

Art. 39. A igreja de Santa Thereza annexa ao collegio fica a cargo do mesmo e será sua conservação e asseio incumbida a uma irmã designada pela superiora.

Art. 40. Nesta igreja serão celebrados todos os officios divinos do collegio, para o que fará a superiora todos os pedidos de alfaias, ornamentos e moveis, de accordo com o respectivo capellão.

CAPITULO XV

Disposições diversas

Art. 41. Todos os empregados serão de nomeação da junta administrativa e servirão por contrato; sendo a substituição do medico regulada pelo que dispõe o art. 10 do regulamento de 29 de abril de 1875.

Art. 42. No impedimento da superiora será o collegio dirigido pela irmã por ella proposta e approvada pela junta.

Art. 43. A superiora não poderá ausentar-se do collegio por mais de 3 dias, sem prévia participação do provedor ou do mordomo.

Art. 44. Todas as despezas para habilitação das educandas que forem a exame para o preenchimento de cadeiras do ensino primario, até a obtenção do respectivo titulo, correrão por conta do patrimonio, requerendo a junta em seu nome tudo quanto fôr a bem de seu direito.

Art. 45. Duas vezes cada mez em dias santificados ou domingos fará a superiora com que as educandas deem um passeio por lugares convenientes, acompanhadas de algumas irmãs.

Art. 46. A's horas do trabalho e recreio das educandas e mais regimen interno serão reguladas pela superiora, conforme fôr mais conveniente.

Art. 47. A' ceremonia do casamento de qualquer orphã assistirão todas as educandas do collegio.

Art. 48. Nos casos omissos neste regulamento, ou quando não fôr clara qualquer disposição, se recorrerá ao provedor.

Art. 49. Os vencimentos dos empregados se regularão pela seguinte tabella:

Superiora e irmãs de caridade, cada uma...	450 francos.
Capellão	2,000 »
Transporte para o mesmo	200$000
Medico	800$000
Professor de musica	700$000
Porteira	60$000
Servente	300$000

Art. 50. Ficam revogadas as disposições em contrario.

FRANCISCO DE ASSIS OLIVEIRA MACIEL.

Tabella n. 1 do enxoval a que se refere o art. 25 do regulamento do collegio das orphãs, expedido nesta data.

4 peças de madapolão.
1 dita de cambraia transparente.
12 varas de bramante de quatro larguras.
16 covados de popelina lisa.
18 ditos de lã escura.
28 ditos de chita clara.
14 ditos de dita escura.
14 ditos de mariposa de côr.
12 ditos de chita para coberta.
7 pares de meias.
6 toalhas de rosto.
1 duzia de lenços de esguião.
1 véo de filó de sêda.
1 bahú.
1 vestido de grosdenaples preto.
1 par de botinas.
1 dito de sapatos.
1 dito de luvas.
1 dito de brincos de ouro.

Palacio da presidencia de Pernambuco, em 8 de janeiro de 1878.

FRANCISCO DE ASSIS OLIVEIRA MACIEL.

Tabella n. 2 da ração diaria a que se refere o art. 29 do regulamento do collegio das orphãs, expedido nesta data.

Almoço

Pão, 120 grammas.
Assucar, 30 ditas.
Café, 15 ditas.
Manteiga, 10 ditas.

Jantar de carne

Carne verde, 28 grammas.
Batatas, 11 ditas.
Arroz, 40 ditas.
Toucinho, 10 ditas.
Farinha de mandioca, 12 centilitros.
Sal, 10 millilitros.
Vinagre, 10 ditos.
Lenha para todo dia, meia acha.
Verduras e temperos, 20 rs.
Fructa ou doce, 15 rs.

Jantar de peixe

Peixe fresco ou bacalhão, 170 grammas.
Farinha de mandioca, 12 centilitros.
Feijão, 10 ditos.
Sal, 1 dito.
Azeite doce, 1 dito.
Vinagre, 1 dito.
Lenha para todo dia, meia acha.
Verduras e temperos, 20 rs.
Fructa ou doce, 15 rs.

Ceia

Bolacha, 90 grammas.
Assucar, 30 ditas.
Manteiga, 10 ditas.
Chá, 1 dita.

Palacio da presidencia de Pernambuco, em 8 de janeiro de 1878.

FRANCISCO DE ASSIS OLIVEIRA MACIEL.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE JANEIRO DE 1878.

Argentina Evora de Alencar Granja.—Indeferido.

Anna Amalia Barbosa Ribeiro. — Sim, passando recibo.

Antonio do Carmo Seraphim e Silva.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Professora Ephigenia Maria de Almeida Gomes.—Apresente-se ao Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, para ser inspeccionada.

Professora Francelina Forjaz de Lacerda.—Apresente-se ao Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, para ser inspeccionada.

Florentino Cypriano da Costa.—Fica relevado.

Gonçalves, Irmão & C.—Não tem lugar, porquanto só está isento do imposto o escravo que nesta provincia se demora em transito com o seu senhor ou legitimo possuidor, o que não se dá com os indicados, que podiam ser vendidos pelos supplicantes, segundo se vê da procuração exhibida.

João Francisco do Nascimento Feitosa.—Informe o Sr. engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.

José Balçabino Gonçalves Lima.—Junte procuração e volte, querendo.

Joaquim Verissimo do Rego Barros.—Informe o Sr. engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.

José Manoel Ferreira Guimarães,—Fica relevado.

Urania Nympha da Silva.—Deferido por officio desta data, dirigido ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Manoel Fructuoso Dias.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Joaquim de Gusmão Coelho.—Apresente-se aos Drs. Pedro de Athayde Lobo Moscoso e Jacintho Silvano de Santa Rosa, afim de ser inspeccionado.

Coronel Agustinho Bezerra da Silva Cavalcante.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna.—Informe o Sr. vice-provedor da Santa Case de Misericordia.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 11 de janeiro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

A EDUCAÇÃO PUBLICA

V

E' forçoso confessar, em nosso paiz não se tem prestado ao ensino publico a attenção e cuidados devidos a assumpto de tão vital importancia.

Se pelo que respeita á instrucção secundaria e superior estamos muito longe de ter attingido ao progresso de que outras nações vão dando documento, ainda mais nos distanciamos dellas no que se refere ao ensino profissional.

Quanto á instrucção primaria bem que folguemos de confessar que nestes ultimos annos alguma cousa se tem procurado fazer no intuito de dar-lhe maior impulso e desenvolvimento, comtudo não poderemos ser acoimados de exageração, dizendo que ainda nos achamos em condições rudimentarias.

Começando o exame da situação do ensino nacional pelo que dispendemos com este ramo do serviço publico, comparado com o que se gasta em outros serviços, vê-se que da renda total do imperio se consome com a instrucção publica apenas um por cento, ao passo que o serviço do exercito absorve 44 por cento, o serviço da marinha 10 por cento, o das estradas 5 por cento, e da navegação a vapor 3 por cento.

Não pretendemos que não se dispenda com o exercito, nem com a armada, com as estradas, nem com a navegação a vapor, pois trata-se de serviços de que não póde prescindir nenhum paiz, como condição de segurança e progresso.

Entendemos, porém, que na confecção dos orçamentos deve haver toda a prudencia e criterio, afim de manter-se o equilibrio entre o progresso material e o moral, não se pretendendo que a nação seja grande, forte e rica, por ter um numeroso exercito, e uma poderosa armada; estradas e navegações a vapor, quando lhe faltar o primeiro elemento de força e riqueza:—povo instruido e proficientemente educado.

Observando sob este aspecto a administração do ensino nacional, pensamos que o estado não poderá considerar quite com o paiz, quando abandona ás provincias a instrucção primaria; não passando de 306:251$353 o que elle dispende com as escolas da côrte, como aconteceu no exercicio financeiro de 1873 a 1874.

Em desempenho da promessa constitucional que aos cidadãos assegurou instrucção primaria gratuita, os legisladores do primeiro imperio haviam determinado a creação de uma escola, pelo menos, em cada cidade, villa ou lugar populoso.

Mas essa lei, promulgada em 1827, se naquella época teve alguma execução, deixou de ser observada, quando, no dominio do acto addicional, se consideraram os poderes centraes exonerados de todo o encargo relativo á instrucção primaria.

Praz-nos reconhecer que, no geral, as provincias não se tem descuidado da instrucção do povo, na medida de suas forças e recursos.

Temos diante dos olhos um quadro que mostra a renda de todas ellas e o que, segundo os orçamentos provinciaes, se consumio com o serviço da instrucção.

Por esse quadro se reconhece que, importando a receita de todas as provincias em.... 23,119:565$482, dispenderam com o ensino primario e secundario a somma de........ 5,252:814$495.

Esta despeza é feita, não sómente com o ensino primario, mas tambem com o secundario, não havendo uma só provincia, que, para subministral-o, não tenha um ou mais estabelecimentos.

O seguinte quadro mostra como as provincias tem correspondido ao principio descentralisador do acto addicional no que respeita á instrucção primaria.

PROVINCIAS	NUMERO DE ESCOLAS — Publicas — Sexo masculino	Publicas — Sexo feminino	Particulares — Sexo masculino	Particulares — Sexo feminino	TOTAL
Amazonas	40	17	3	1	61
Pará	149	77	17	22	265
Maranhão	139	51	10	4	204
Piauhy	....	....	....	....	72
Ceará	140	96	2	1	239
Rio Grande do Norte	66	31	30	12	119
Parahyba	77	39	13	2	131
Pernambuco	200	174	72	65	511
Alagôas	74	57	42	63	236
Sergipe	88	67	12	12	179
Bahia	308	120	14	12	454
Espirito Santo	....	....	....	....	104
Rio de Janeiro	398	240	11	2	651
S. Paulo	339	243	....	....	582
Paraná	63	34	14	5	116
Santa Catharina	60	47	23	6	147
Minas-Geraes	478	225	90	44	837
Goyaz	72	29	3	2	1 6
Matto-Grosso	28	6	7	4	45

Por elle se vê que, reunidas as escolas do municipio neutro ás das provincias, elevam-se a 5,116, para ambos os sexos, publicas e particulares.

Verifica-se, portanto, que contamos uma escola para 2,075 habitantes, proporção que está muito longe de satisfazer ás necessidades de um ensino generalisado.

Cumpre lembrar que, além de não ser esse numero de escolas sufficiente ás necessidades intellectuaes de nossa população, estende-se esta por vastissimo territorio, onde os raros nucleos são intermeados de extensos desertos; e isto difficulta ainda mais a solução do problema da generalisação do ensino.

Estabelecido o confronto de nosso ensino primario com o de outros paizes, no que respeita á sua diffusão, verificar-se-ha que temos ainda um grande estadio a percorrer antes de attingirmos ás condições indispensaveis á sua generalisação com a justiça e proveito da communhão.

A lei franceza, lançando as bases do ensino primario, considerou indispensavel a creação de uma escola por 500 habitantes; e apezar de sua população agglomerada e da facilidade de communicação, a base não tem satisfeito ás condições do ensino primario naquelle paiz.

Vendo-se que a Hespanha tem uma escola para 600 habitantes, a França, a Baviera, a Italia, a Hollanda e a Inglaterra uma para 500 e 400, a Suissa uma para 300, os Estados-Unidos e a Prussia uma para 150, e Portugal uma para 1,100 habitantes, se reconhece que relativamente a estes paizes nos achamos ainda muito á quem do mais atrazado.

Deutre os paizes da Europa, segundo verificou Laveley em seu excellente livro sobre a *Instrucção do Povo*, só não estamos á quem da Grecia que tem uma escola para 2.572 habitantes; da Servia com uma para 2,500, e da Russia que tem uma para 2,433.

Entendemos que o estado não poderá considerar paga sua divida para com a nação, antes de podermos contar, pelo menos, uma escola para 500 habitantes, e neste caso devemos ter, em lugar de 5,156 escolas, 21,487.

E' o minimo, por que se quizermos acompanhar a proporção dos Estados-Unidos, deveremos ainda duplicar aquelle numero de escolas.

Com um numero tão restricto de escolas relativamente á nossa população espalhada n'um vastissimo territorio, não surprende a posição que occupamos na seguinte estatistica organisada pelo Sr. Levasseur, em face de documentos officiaes de diversos paizes:

O Alto-Canadá apresenta por 100 habitantes a seguinte média de alumnos.	22
A Argelia	22,8
A Nova-Galles do Sul	21
Os Estados-Unidos	18
O Baixo-Canadá	18
A Terra Victoria	17,5
O reino de Saxonia	17,15
Os cantões de Berne e Zurich	17,05
O Gran-ducado de Baden	16
O Wurtemberg	15,5
A Dinamarca	15
A Prussia	15
A Suecia	13,7
A Baviera	13
Os Paizes-Baixos	13
A França	13
A Noruega	12,5
A Gran-Bretanha	12,5
A Belgica	11,9
O Queensland	10
O Novo-Brunswich	9
A Austria	9
A Hespanha	9
A Irlanda	8
A Hungria	7,5
A Italia	6,5
A Grecia	5,5
A Republica Argentina	5
A Guyana ingleza	4
O Chile	4
A Republica do Uruguay	3,7
As colonias francezas (ilhas da Reunião, Martinica, Guadelupe)	3
Portugal	2,5
A Servia e Roumania	2
O Mexico	2
A Russia	1,7
O Perú	1,5
A Republica do Equador	1,3
O Brasil	1,2
A Turquia	1

A Venezuela 0,3
O Egypto 0,3

A triste, mas persuasiva eloquencia destes algarismos não póde deixar de estimular o patriotismo de nossos estadistas, e dos brasileiros, em geral, compenetrados de que sobre taes fundamentos não se póde esperar que se erga um imperio grande, livre e rico, como podemos e havemos de sêl-o, visto que para isto sobra-nos a magnificencia e fecundidade da natureza.

Elevem-se os homens ao nivel do que a natureza creou, que não ha duvidar, sem receio quanto ao futuro: o imperio ha de ascender á altura de seus grandiosos destinos.

VI

Será ainda objecto de nossas considerações o estado da instrucção primaria.

Já verificámos o numero de escolas existentes, tanto publicas como particulares.

Dos dados de que nos servimos, extrahidos do penultimo relatorio do ministro do imperio, consta que o ensino primario é ministrado em 5,116 escolas, das quaes são particulares apenas 621.

O numero de escolas fundadas e sustentadas por iniciativa e recursos particulares deve de estar convencendo que em nosso paiz a liberdade de ensinar, tão almejada por outros povos, que se empenham na sua conquista, não se tem revelado um principio activo e fecundo.

A iniciativa particular, no que respeita á instrucção nacional, tem-se mostrado tão apathica quanto em todo mais.

Póde-se esperar vel-a algum tanto mais activa e fecunda, do que actualmente, se mais cuidadosa e systematicamente fôr estimulada e animada pelo governo; mas nem por isso é de acreditar que a iniciativa e acção particular seja antes de muito tempo um elemento poderoso e efficaz com que se deva contar na grande obra da educação nacional.

A grande força é o estado, avigorando e estendendo igualmente sua acção sobre todas as provincias.

Quando o governo, orgão central do Estado, se compenetrar, em toda sua extensão, de que não ha, fóra da instrucção do povo, assumpto que mais mereça seus cuidados e preoccupações; e nesta direcção der movimento aos espiritos, sacudidos de sua indifferença e torpor: poder-se-ha dizer encetada uma era de verdadeiro progresso nacional.

O numero de escolas destinadas a subministrar ensino á população que se rarefaz n'uma vasta superficie, está longe, muito longe de corresponder ás necessidades do ensino elementar.

Segundo a mais recente estatistica, nas escolas publicas e particulares de todo o imperio inscreveram-se apenas 172,802 alumnos, sendo 116,554 do sexo masculino, e do feminino 56,258.

Reservando para depois as observações que desperta a desproporção entre os alumnos de um sexo com os de outro, de passagem notaremos que, sob o imperio da civilisação actual, attendendo para o eminente papel que a mulher já representa na sociedade, não ha razão para sua educação valer menos cuidados e sacrificios do que a do homem.

Uma, completa a outra, tendo-se em mente que os destinos do homem social começam a ser preparados no regaço da familia, não é licito desconhecer a influencia que necessariamente exercem as mãis na felicidade e futuro dos filhos.

Confrontada a nossa população escolar com o numero de meninos que aprendem as primeiras lettras, vê-se que pouco temos para alegrar-nos, quando o ultimo recenseamento apurou, que, havendo no Brasil 1,902,454 meninos livres, de 6 a 15 annos, deixam de receber os primeiros rudimentos do ensino....... 1,739,652.

E que instrucção é a que, no geral, se ministra nas escolas?

Ha no paiz todo 4,495 escolas publicas, com as quaes se consome para cima de 5,000:000$.

Se a esse sacrificio dos contribuintes correspondesse real utilidade manifestada n'um ensino, bem que elementar, fecundo e solido, ainda bem.

A verdade, porém, triste verdade, reconhecida por todos, que sabem o que é o nosso ensino primario, e lhe conhecem as condições, —é que no geral das provincias não póde ser elle mais deficiente, tanto no seu nivel quanto na qualidade da instrucção distribuida nas escolas publicas.

Faltam ás provincias, principalmente as menores e mais atrazadas, os elementos e recursos indispensaveis á fundação da instrucção primaria sobre bases solidas.

Começam pela falta de edificios apropriados (porque não os supprem custosos palacios), que são uma condição do bom ensino; e accresce a deficiencia do elemento, sem o qual é inutil esperar-se bom resultado de toda e qualquer reforma tentada na organisação e administração do ensino: falta o professor.

Sem professores que, por suas qualidades intellectuaes e moraes, estejam ao nivel da missão de ensinar, como esperar-se que as escolas correspondam aos intentos de sua creação?

Cream-se escolas para nellas se ensinar; mas a maior ou menor inscripção e frequencia de alumnos não prova que effectivamente se ensine nellas; é mister verificar a qualidade do ensino que ministram, e o aproveitamento dos alumnos, afim de julgar-se da productividade da despeza.

Quem examina o que se ensina nas nossas escolas, o grão de instrucção que ahi recebem os meninos, não póde repousar tranquillo sobre o futuro do paiz, antes que se emprehenda e realise larga e profunda reforma na organisação e administração do ensino publico.

E' verdade que, em quasi todas, se não em todas as provincias, ha mais ou menos ostentosas repartições de instrucção publica; mas para que servem ellas?

São outros tantos ninhos de empregados, que os partidos que governam offerecem arranjo para amigos; e quando não é assim, quando se encontra á frente de taes repartições cidadãos de merito, que tomam sincero interesse pelos deveres a seu cargo, lutando com a impotencia de seus esforços pessoaes,—nada podem fazer, e acabam por desanimar.

Nem sequer podem garantir efficaz e zelosa inspecção do ensino, que, aliás, lhe é tão necessaria.

Sem organisação racional, e solidamente assentada, do ensino; sem meios para desenvolvel-o e levantar-lhe o nivel; sem pessoal habilitado que convide á frequencia das escolas, e sem edificios apropriados ao fim, nunca a instrucção popular se collocará em condições de corresponder aos sacrificios das provincias, satisfazendo ás exigencias sociaes.

Visto o assumpto a esta luz, naturalmente lhe vem occorrendo diversas questões, de cujo exame nos iremos occupando, tendo em consideração, não sómente os principios e as theorias, como tambem as circumstancias especiaes do povo.

E' assim que trataremos da descentralisação em materia de ensino; da formação do pessoal docente; do ensino obrigatorio e de todas as varias questões que se referem a este assumpto.

Occupando-nos opportunamente de cada uma dellas, iremos manifestando o nosso parecer sobre as reformas, que reputamos adoptaveis e proficuas ao nosso paiz, quanto a este ramo da administração publica.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Termo de Goyanna — Por portaria da presidencia da provincia, de 10 do corrente, foi nomeado Vicente Ferreira Bezerra dos Santos, 3.º supplente do juiz municipal do termo de Goyanna.

Termo de Santo Antão—Por portaria da presidencia da provincia, de 10 do corrente, foi nomeado João Marinho Falcão, 3º supplente do juiz municipal do termo de Santo Antão.

Assassinato—Informaram-nos que no dia 2 do corrente, no lugar S. Paulo, na ilha de Itamaracá, Manoel Gonçalves, pegára um cavallo de propriedade de Fulão Paixão, que por vezes lhe destruira as lavouras, para ser indemnisado dos prejuizos. Chegando isso ao conhecimento de Paixão, este armado de um clavinote foi procurar Gonçalves no roçado onde estava trabalhando, e ahi matou-o com um tiro, pondo-se em fuga.

Nosso informante diz-nos que o assassinado era casado, e homem laborioso e estimado.

Administrador de capella—Pelo Sr. Dr. provedor de capellas, Adolpho Antonio de Luna Freire, foi nomeado o Rvd. Augusto Franklin Moreira da Silva, administrador da capella de N. S. da Conceição dos Coqueiros, na freguezia da Boa-Vista.

Tentativa de assassinato—Hontem cerca de 2 horas da tarde, dous caixeiros do Sr. Victorino Rabello, de uma taverna na rua Duque de Caxias, travaram-se de razões por causa de uma Dulcinéa preta, tentando um delles assassinar o outro com uma faca de ponta.

A policia teve sciencia do facto.

Desastre—Quando seguiam para a feira da cidade da Victoria, na quinta-feira (10 á noite), segundo nos informam, os Srs. Ernesto Cavalcante de Albuquerque e Bellarmino Alves Arouxa, para alli fazerem compras, espantou-se o animal, que puxava o carro em que iam, e atirou-os de uma ribanceira, ficando ambos bastante feridos.

Para o sul do imperio—No vapor inglez *Guadiana* embarcaram hontem em nosso porto 7 passageiros.

Villa do Cabo—Na noite de 10 do corrente, foi hasteado o estandarte de S. Sebastião, padroeiro dessa villa com todo o esplendor, percorrendo ao depois um carro triumphante as ruas da villa, com um grande acompanhamento de senhoras e cavalheiros.

Imperial sociedade dos artistas mechanicos e liberaes—Do dia 15 do corrente em diante acham-se abertas as matriculas das aulas do lyceu dessa associação, devendo os trabalhos lectivos começarem a 3 de fevereiro.

Warrior—Hontem ao escurecer fundeou em nosso porto esse vapor, da companhia de Liverpool.

Nada adianta em noticias ás que recebemos pelo *Guadiana*.

Historia patria — Completam-se amanhã 53 annos que foi fuzilado, na cidade do Recife, o religioso frei Joaquim do Amor Divino Caneca, um dos chefes da revolução do Equador.

Diario de Pernambuco—Se chegar hoje, como se espera, o vapor do sul, distribuiremos amanhã o nosso *Diario*.

Gremio dos professores primarios—Em sessão do conselho provisorio, aos 10 do corrente, foram admittidos como socios effectivos os professores Martinho José de Jesus e João Sezino dos Santos Bezerra.

Pelo presidente do conselho, o professor Mello, foram offerecidos á bibliotheca, os ns. 48 a 51 da *Escola* e um exemplar da grammatica do Dr. Carneiro Monteiro.

E terminaram os trabalhos com uma desenvolvida dissertação, feita pelo professor Cyrillo Augusto da Silva Santiago, sobre a educação domestica.

A sessão seguinte será quinta-feira 17 do corrente.

Tourada—Amanhã terá lugar na praça de Touros, de Santo Amaro, a segunda funcção.

Como se vê do annuncio, deve ser esta divertida, pois o programma é variado.

Concerto — Continuação da lista das pessoas que deram suas esportulas no concerto que se realisou no theatro Santa Isabel, em beneficio das victimas da secca nesta provincia.

Já publicado	1:419$000
Dr. J. A. Vellozo	4$000
Manoel José Monteiro	2$000
Manoel Bezerra	2$000
Arthur A. de Oliveira	2$000
Erminio A. Guerra	2$000
Antonio Rodrigues Autran	2$000
Alfredo Ferreira Baltar	5$000
F. F. de Novaes	2$000
Joaquim Teixeira Elias	3$000
Manoel A. Guerra Junior	2$000
Dr. Tobias B. de Menezes	3$000
Manoel José Ferreira	2$000
José Maia Sobrinho	2$000
Francisco Lopes Furtado	2$000
Frederico Ulysses	2$000
Antonio Lopes Teixeira	5$000
Fernando Magalhães da Silva	1$000
Damião Ennes Braga	2$000
Antonio José Maia	3$000
Antonio Luiz da Costa	3$000
Vicente d'Amico	1$500
Joaquim Modesto	2$000
Barros Netto Junior	1$000
Izidro A. da Silveira	1$500
João Quartinha Torrinha	1$000
Manoel de Siqueira	1$000
Joaquim dos Santos Menezes	1$000
Antonio Magalhães da Silva	1$000
Theodomiro Cesar Duarte Ribeiro	5$000
Antonio Augusto de Lemos	3$000
Alfredo Barbedo	5$000
Domingos do Souza Rodrigues	5$000
José Francisco Martins	5$000
Manoel Rodrigues da Silva Camara	5$000
Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho	5$000
Dr. José Joaquim de Oliveira Fonceca	5$000
Dr. José J. Borges Diniz	5$000
Antonio Ferreira dos Santos	5$000
Demetrio Coelho	10$000
Antonio José Vianna	5$000
Dr. Ayres Gama	5$000
Dr. Francisco Luiz Ozorio	5$000
Affonso de Azevedo Maia	5$000
Guilherme Braga	2$000
Camerino D. F. de Castro Menezes	1$000
José M. Rodrigues do Nascimento	1$500
Laurentino José de Miranda	3$000
Vicente Bacellar	6$000
Antonio Pereira Simões	6$000
Henrique Jardim	5$000
Luiz Ferreira Gomes e Silva	2$000
Manoel Tobias do Rego e Albuquerque	3$00
João da Costa Cavalcante de Albuquerque	1$000
Manoel L. de Araujo Leão	3$000
Joaquim Maia Sobrinho	2$000
Capitão Eustaquio Z. Silva Braga	4$000
José Maria de Albuquerque Mello Filho	3$000
Cesario Teixeira Chaves	2$000
Oscar Adolpho de Vasconcellos	1$000
F. F. Cavalcante	4$00
Capitão Francisco Borges Leal	3$000
Joaquim Gomes Ferreira	3$0 0
D. S. Coêlho Pereira	2$000
Miguel Ferreira da Silva	3$000
Manoel Estevão de Oliveira	1$000
Dr. Francisco Campello	2$000
Dr. Francisco Augusto de Almeida	3$000
Antonio de Abrantes Gouvêa	3$000
Antonio de Padua	5$000
Joaquim da Silva Carvalho	4$000
José Alves Rodrigues	3$000
Dr. Antonio Estevão de Oliveira	9$000
Dr. Vicente Ferrer	2$0 0
Eduardo de Lemos	5$000
Dr. João T. da Silva Fragoso	5$000
Eduardo Dubeux	5$000
D. Juan Busson	5$000
José Rodrigues de Souza	5$000
Antonio Leonardo Rodrigues	10$000
João Cardoso Ayres	5$000
Carlos A. Paterson	5$000
Baroneza do Beberibe	5$000
William Otto	10$000
Bernardino Gomes de Carvalho	10$000
Manoel Martins Fiuza	20$000
Dr. Augusto Vaz de Oliveira	10$000
Francisco Ignacio Pinto	20$000
Dr. Joaquim de Aquino Fonceca	20$ 00
Domingos Ferreira da Silva	5$000
Tenente-coronel João Francisco da Cunha	5$000
Petronillo da Santa Cruz Oliveira	5$000
Antonio da Silva Azevedo	5$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior	10$000
Dr. Antonio José Ferreira Alves	5$000
Dr. Luiz E. Rodrigues Vianna	3$000
Major Jeronymo Emiliano de Miranda Castro	8$000
Bernardino de Vasconcellos	5$000
Miguel José de Brito Bastos	5$000
Joaquim Olinto Bastos	10$000
José Vieira de Siqueira Ferraz	5$000
Galdino Ernesto de Medeiros	5$000
Augusto Cesar Stepple	5$000
Tenente Francisco X. Rodrigues Pinheiro	8$000
S. da Motta	3$000
Joaquim Candido da Silveira Carvalho	3$000
Dr. Matheus Vaz de Oliveira	3$000
Bernardo José Corrêa	2$000
Major João Francisco Antunes	3$000
Camillo C. das Chagas	1$000
Domingos José de Castro e Silva	2$000
José Joaquim Ferreira Lima	4$000
Manoel da Silva Faria	6$000
Ludgero Joaquim de Faria Neves	10$000
Francisco Damião dos Santos	2$000
Luiz Alfredo de Moraes	10$000
Manoel Loyo	10$000
Antonio Gomes de Oliveira e Silva	
Manoel José Affonso	
Dr. João José Pinto Junior	
José de Oliveira Castro	
Dr. Barquinio B. de Souza Amarante	
Dr. Theogenes Dario de Cantalice	
Nicoláo J. Lickstone	
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira	
	2:064$500

Verifica-se, portanto, que contamos uma só A Tarqueza.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco. — Resumo das observações meteorologicas feitas na 2.ª secção, em Tapapá, durante o mez de dezembro de 1877.

DECADAS E MEZ	1.ª decada	2.ª decada	3.ª decada	Mez
BAROMETRO Á 0º				
Altura media (mm)	722,02	721,38	722,24	721,72
Variação media (mm)	2,95	2,55	1,81	2,37
Altura maxima (mm)	724,52	723,04	725,00	725,00
Data correspondente	1	12	27	27
Altura minima (mm)	719,92	718,08	720,02	718,08
Data correspondente	8	19	21	19
Variação extrema (mm)	4,60	5,86	4,97	6,91
THERMOMETRO CENTIGRADO				
Temperatura media (º)	24,1	24,8	24,7	24,5
Variação media (º)	7,9	7,3	6,9	7,3
Temperatura maxima (º)	29,3	30,4	29,3	30,4
Data correspondente	5	20	25	20
Temperatura minima (º)	19,1	17,4	19,6	17,4
Data correspondente	9	18	31	18
Variação extrema (º)	10,2	12,0	9,7	12,0
PSYCHROMETRO				
Humidade media relativa (mm)	0,64	0,63	0,72	0,66
Tensão media (em millimetros) (mm)	16,24	15,95	16,74	16,31
Pluviometro quantidade de chuva (mm)	0	0	0	0
ESTADO DA ATMOSPHERA				
Dias de chuva	0	0	0	0
Dias de sol	10	10	11	31
Dias nublados	7	5	9	21
Dias de tempestade	0	0	0	0
Dias de trovoada	0	0	1	1
Dias nevuados	0	0	0	0
DIRECÇÃO DOS VENTOS				
N.	0	0	0	0
NE.	6	10	4	20
E.	9	9	10	28
SE.	4	1	7	12
S.	0	0	0	0
SO.	0	0	0	0
O.	0	0	0	0
NO.	0	0	0	0

Escola publica—A escola publica primaria, do sexo feminino, da primeira cadeira, do segundo districto litterario da freguezia de S. José, está funccionando desde o dia 7 do corrente, na casa n. 185 da rua do Coronel Suassuna (antiga Augusta), sob a regencia da Sra. professora D. Lisbella de Albuquerque Mello.

Pedidos justos. — Remettem-nos o seguinte, pedindo a publicação:

« Pede-se ao mui digno gerente da companhia dos bonds, á vista das reclamações de grande numero de passageiros do bond de 100 rs. da estação das Cinco-Pontas, o favor de transferir a linha para a do Marquez do Herval a parar na rua Augusta, defronte do becco do Peixoto, em quanto durar a excavação da companhia Recife Drainage, na rua de Domingos Theotonio.

« Espera-se ser attendido. »

« Pede-se ao Sr. gerente dos trilhos urbanos de Olinda, o especial favor de acertar o relogio da estação da rua da Aurora, pois ha uma differença de um quarto de hora pelo do arsenal, atrazo este que tem sido prejudicial não só aos assignantes como aos passageiros avulsos.

« Seremos attendidos? »

Leilões. — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Pombal n. 17, da armação, generos e utensilios de taberna ahi existentes.

Pelo agente Stepple, á rua Duque de Caxias n. 18: da casa terrea n. 49 da rua do Bomfim, em Olinda, servindo de base a offerta de 775$; e do sobrado de azulejo n. 11 da rua da Alegria, servindo de base a offerta de 7:801$00.

Pelo agente Remigio, á rua de Marcilio Dias n. 53, da armação, utensilios e generos de taverna ahi existente.

Pelo agente Martins, á rua do Barão da Victoria n. 48, de bilhares, moveis, quadros, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje: ás 8 horas do dia, na matriz da Boa-Vista, pela alma do conselheiro José de Alencar.

Segunda feira: ás 7 horas do dia, no convento do Carmo do Recife e na capella do engenho S. Braz, pela alma de D. Maria Prudencia Vieira Rodrigues Campello, ás 8 horas do dia, na igreja da Penha, pela alma de João Pedro da Silva.

Loteria.—Na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios, quintos e decimos da loteria 253.ª que corre no dia 12 do corrente, aos preços de 4$000, 2$000, e 800 rs.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Pernambuco*:

D. Joaquina Umbelina Bezerra, alferes Agnello Lopes Pereira, segundo cadete Valeriano Francisco Campos, Thomaz José da Conceição Lyra, Dr. Rozendo Cesar da Gama, Antonio Ferreira de Moraes, Dr. Elias Frederico de Almeida Albuquerque, sua familia, 2 criados e 1 escravo, Dr. Miguel Doria, Antonio Ampano Almeida, Paul Thormahlen, Pedro Carboni, Antonio Francisco Ramos da Conceição, Claudino Gomes Barbosa, Felippe Maximo, Joaquim Gomes Florentino, segundo cadete Valeriano F. Campos, 1 alferes, 1 sargento, 2 desertores, 1 cabo, 1 praça e 48 escravos a entregar.

— Sahidos para os portos do sul no vapor inglez *Guadiana*:

S. Silveira de Mendonça, Dr. Feliciano de Mesquita Barros, Cyro Pedrosa, José Pietro, Thomaz Cicarini, Miguel Chagas e Joaquim C. de Souza Carvalho.

— Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Ceará*:

Guilherme Purcell, Joaquim Francisco de Vasconcellos Filho, José Garcia do Amaral, Fenelon Ribeiro de Mendonça, José Francisco de Moura e sua mulher, Elias S. Dubeux, sua senhora, Manoel J. Soares do Amaral, Nicola Marciano, Miguel Ferreira, Fernando Guerriero, Demetrio Guerriero, Joaquim Elias da Silva, 1 desertor, duas praças e uma escrava a entregar.

— Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Giquiá*:

Frei Venancio de Ferraz, Felippe Maximo da Rocha Bezerra, Joaquim Gomes Florentino, José Fernandes de Azevedo, Maximo Francisco de Assis, Dr. Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond, Manoel Tiburcio de Jesus, 1 sargento de policia, José Rabello Padilha, 2 praças e 2 presos.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 10 de janeiro de 1878.

Manoel Joaquim Candido Teixeira, branco, Pernambuco, 44 annos, casado, S. José; hemorrhagia celebral.

José, branco, Pernambuco, 7 mezes; convulsões.

Rosa Thomelina, branca, Pernambuco, 36 annos, viuva, S. José; gastro interite chronica.

Joanna Baptista do Nascimento, preta, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Paulino, pardo, Pernambuco, Recife; fraqueza congenita.

Maria, branca, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Maria Joaquina da Annunciação, parda, Pernambuco, 33 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.

Francisco, pardo, Pernambuco, 4 mezes, Recife; dyarrhéa.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSAO EXTRAORDINARIA, EM 11 DE JANEIRO DE 1878

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR LOURENÇO SANTIAGO

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's 10 horas e 35 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão convocada para o julgamento das seguintes petiçoes de

Habeas corpus

Pacientes José Francisco de Góes e Juvencio José de Sant'Anna.=Concedeu-se a ordem unanimemente para se mandar ouvir o juiz municipal da Victoria.

Paciente João Benicio da Silva.=Não sendo satisfactorias as informações ministradas pelo juiz municipal do Ingá e não tendo sido apresentado o paciente ao tribunal como fôra ordenado, acordou-se unanimemente que fosse ouvido o juiz de direito da referida comarca, cuja informação dará até o dia 1º de fevereiro proximo futuro.

Encerrou-se a sessão ás 11 horas e 15 minutos da manhã.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. Ermirio Coutinho, rua do Marquez de Olinda n. 59: consultas de meio dia ás duas horas.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Reis e Silva & Moreira

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

Gelo

Na antiga fabrica de gelo, caes do Capibaribe n. 38, vende-se gelo á 160 rs. o kilogramma ou 80 rs. a libra.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Protesto

O abaixo assignado, liquidante da firma—Manoel Espindola de Mendonça & C.,—constando-lhe que o Sr. Manoel Espindola de Mendonça, para levar avante o intento de a todo transe prejudicar ao ex-socio da extincta firma commercial—Manoel Espindola de Mendonça & C.,—simula diversos debitos pessoaes e constituir a seu especial procurador o Sr. Corbiniano de Aquino Fonceca, afim de receber a importancia dos serviços das alvarengas sequestradas pela indicada firma e de que ainda se acha de posse, não obstante os julgados dos tribunaes que lhe tem sido adversos: declara a quem interessar possa, que ante o Sr. Dr. juiz supplente do substituto do commercio, protestou, em data de 8 do corrente, haver, de quem quer que seja que se prestou a semelhante fraude, qualquer importancia de que apresente recibo do mesmo Sr. Espindola ou de seu especial procurador pelos serviços de alvarengas, bem assim que, o seu protesto já foi intimado ás casas commerciaes que estão afreguezadas com a sociedade liquidante.

Utilisando-se do ensejo, o mesmo abaixo assignado offerece á apreciação dos homens honestos o annuncio infra subscripto pelo proprio punho do Sr. Marcelino da Costa Bello, que, por sua vez, corroborando o que tenho dito do Sr. Espindola, descortina perfeitamente o caracter desse cavalheiro.

Ainda hoje o *Diario de Pernambuco* deu publicidade a esse *padrão de gloria* para o Sr. Espindola.

Recife, 10 de janeiro de 1878.

J. M. de Andrade.

Declaração

Marcelino da Costa Bello declara ao publico e especialmente ao corpo commercial desta praça que no dia 31 do mez de dezembro proximo passado deixou de ser caixeiro de Manoel Espindola de Mendonça, seu sogro.

Fortes foram os motivos que o fizeram abandonar o seu serviço, sobresahindo entre elles, o pretender seu sogro ceder todos os seus bens a uma terceira pessôa, com prejuizo de seus credores e de seus filhos.

Recife, 2 de janeiro de 1878.

Marcelino da Costa Bello.

Ao publico

Acabo de ler neste *Diario*, de 11 do corrente, um protesto do Sr. João Martins de Andrade, como liquidatario da firma de Manoel Espindola de Mendonça & C. Firmado no habitual —*consta*—meio de que costuma usar para eximir-se da responsabilidade de suas publicações, e não comprometter os testas de ferro de que se cerca sempre (como já o fez), o Sr. Andrade nas publicações que em seu nome faz, declara que o Sr. Manoel Espindola de Mendonça, constitue debitos simulados e que estou encarregado de cobrar as dividas activas! O Sr. Andrade é muito conhecido nesta cidade e outros lugares, e o que de mim diz e póde vir a dizer, tem o mesmo criterio, valor e importancia que teve a diffamação e descredito pelo mesmo senhor espalhado contra as respeitaveis e consideradas casas commerciaes desta praça, de que tanto se occupou. Portanto, só por attenção ao publico, venho declarar, que não sou credor simulado de pessoa alguma, e muito menos do Sr. Manoel Espindola de Mendonça, homem reconhecido como trabalhador e verdadeiro. Não fui, nem estou encarregado da cobrança das dividas activas do Sr. Manoel Espindola de Mendonça, e nunca exerci poderes de procurador do mesmo, pelo que é mais uma falta de verdade da publicação. E' o que me cumpre dizer, e não voltarei mais á imprensa para responder a qualquer outra publicação do Sr. Andrade.

Recife, 11 de janeiro de 1878.

Corbeniano d'Aquino Fonseca.

Manoel Ferreira Bartholo, tendo de retirar-se para fóra da provincia, em consequencia dos incommodos de saúde de sua esposa, pede aos seus amigos, a quem pela precipitação de sua retirada, não póde despedir-se verbalmente, desculpa d'esta falta involuntaria, offerecendo-lhes seu insignificante prestimo em Lisbôa ou em qualquer provincia de Portugal.

Na sua ausencia, ficam como procuradores de sua casa commercial, os Srs. Manoel Alves Ferreira, Joaquim Ferreira Bartholo, Eduardo de Barros e Mattos, e José da Silva Loyo Junior.

Recife, 11 de janeiro de 1878.

Manoel Ferreira Bartholo.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

O abaixo assignado, secretario do Lyceu desta sociedade, scientifica aos socios, aos filhos destes e aos artistas em geral, que do dia 15 do corrente em diante estarão abertas as matriculas [gratis] das aulas do referido Lyceu, e terá lugar a abertura das mesmas no dia 3 de fevereiro vindouro; portanto, aquelles que se quizerem matricular, dirijam-se á secretaria da sociedade, á rua do Imperariz n. 63, 2º andar, nos dias uteis, das 6 1/2 ás 8 da noute. Recife, 10 de janeiro de 1878.—*Pedro Paulo dos Santos.*

Ensino particular —Historia do Brasil—

24 ENTRADA PELAS RUA DA FÔRES 24L

A historia patria é o ramo da historia geral, que tira a sua origem e seus elementos do berço de um povo, e que o vai seguindo e accompanhando durante a sua vida.

A historia de um povo é o incentivo de sua gloria, de seu patriotismo e de sua vida politica. O paiz que não tem uma historia, é um paiz sem nome.

Felizmente, não está neste caso o Brasil, e muito menos Pernambuco, que: como disse uma das nossas glorias parlamentares; é a unica provincia que tem uma historia sua.

A nossa historia é rica de factos que nos ennobrecem; grandiosos feitos, magnanimas dedicações, actos de denodo e de desinteresse proprio; tudo figura nos nossos annaes.

Folhear a historia patria é o mesmo que colher as melhores lições de patriotismo. O seu estudo, pois, é de summa vantagem e nenhum brasileiro deve despresa-lo.

O abaixo assignado presta-se ao ensino da historia universal e especialmente a do brasil, todos os dias uteis em sua casa, das 4 horas até ás 8 da tarde; e de manhã por collegios particulares e por casas dos proprios alumnos que assim o queiram.

Salvador Henrique de Albuquerqu.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72,

Director Hermino Rodrigues de Siqueira

Medico Dr. Cyrillino Castro

Professores:

Primeiras letras e portuguez—o director.
Latim—o Dr. Altino de Araujo.
Francez o Sr. E. U. Mazeron.
Inglez e rhetorica —o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Geographia, historia e philosophia— o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.
Arithmetica, geometria e algebra —o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.
Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.
Musica vocal e instrumental —o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. Já casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Pão d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

NUMA POMPILIO

Cirurgião Dentista

Mudou seu consultorio de cirurgia dentaria, sito á rua do Barão da Victoria n. 50, para o 1.º andar do predio n. 50, da mesma rua.

Consultas e operações das 10 da manhã ás 4 da tarde.

Collegio de N. S. da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — PONTE D'UCHOA — N. 10

As aulas d'este estabelecimento principiarão a 7 de janeiro.

COLLEGIO BRASILEIRO

Rua do Cabugá n. 3, segundo andar

Fortunata A. de Almeida Fortes avisa aos pais de suas alumnas e ao publico em geral, que no dia 14 de janeiro abre os trabalhos de seu collegio, onde continúa a ensinar ás suas discipulas as seguintes materias: grammatica nacional, arithmetica, doutrina, francez, geographia, musica, piano, bordados, flores, trabalhos de lã e crochet, e todas as mais habilidades que deve possuir uma senhora bem instruida. A directora do Collegio Brasileiro, confiada na longa pratica que tem do ensino e no rapido adiantamento que tem conseguido as suas alumnas, espera a protecção dos pais de familias.

Aceita alumnas internas, semi-internas e externas, por preços moderados.

Collegio Castello Branco

Internato e externato

PARA MENINOS

N. 3 — Rua do Vigario Tenorio — n. 3

Acham-se abertas as aulas primarias e secundarias desde o dia 8 de janeiro.

Collegio de S. Paulo

Aos Srs. pais de familias

Completa amanhã um anno de existencia essa instituição, que criei no dia 9 de janeiro do anno passado.

Não possuindo grandes aptidões para o exercicio da sublime missão de educador, porque deve este substituir o pai na tarefa elevadissima de *formar homens* para a vida da familia, e para a sociedade, entreguei-me ao cumprimento dos meus deveres amparando-me na perseverança da minha boa vontade, e constantes esforços.

Consegui resultados que me deixaram consolações.

Dispensei aos meus alumnos, que recebi como filhos, e só n'este caracter os recebo, aquella solicitude, desvelo e assistencia, que tornam util e honrosa a profissão que abracei.

De Deus emanam a justiça e a verdade; e não poupei esforcos, e nem mesmo sacrificios, para instruil-os praticamente n'esses principios sãos, de que depende a felicidade futura da geração, que se está preparando.

Conforme a communicação que opportunamente dirigi ao Illm. Sr. delegado litterario da freguezia, a minha familia e o meu collegio constituem uma unica familia, que si é o centro das minhas sinceras affeições, é igualmente o objecto das minhas reflexões e estudos, e das inergias da minha fraca actividade.

Concluindo, continúo a asseverar aos Srs. pais de familias, que educarei os jovens e creanças, confiados aos meus cuidados, como tenho educado, e educo os meus proprios filhos.

D'amanhã [9] em diante começarão a funccionar as aulas do collegio.

Recife, 8 de janeiro de 1877.

O director,

B. Gurgel do Amaral.

Collegio Pedro II

O abaixo assignado faz sciente aos pais de seus alumnos, e ao publico em geral, que as aulas deste estabelecimento teem principio no dia 7 do corrente mez, e continúa a receber alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos, para cujo fim o referido estabelecimento tem commodos bastantes, e o pessoal docente está sufficientemente habilitado para o bom desempenho de seu magisterio.

Á RUA DE RIACHUELO N. 7

J. A. Moreira Dias,
Director.

Collegio de N. S. da Saúde

Para meninas

10 — Rua do Hospicio — 10

Direcção das directoras Maria Helena da Rocha e Augusta de Ornellas Bittencourt.

Este grande e acreditado estabelecimento de instrucção avisa a quem interessar possa, que dará começo ao seu novo anno lectivo no dia 10 de janeiro.

Aquelles que desejarem educar as suas filhas segundo o methodo moderno, iniciado pelas directoras, com o qual prepara-se uma menina que póde figurar na sociedade, recebendo n'um tirocinio relativamente curto a instrucção a par dos progressos modernos, tal qual se adquire na Europa, do que este gynecêo tem dado sobejas provas, podem visita-lo do 1º de janeiro em diante.

O collegio possue um professorado illustre escolhido d'entre os mais notaveis desta capital para o ensino das disciplinas professadas.

O systema que adoptou de serem as alumnas leccionadas por estes tem dado um resultado esplendido.

Aula particular para ambos os sexos

Maria Josephina Alves de Brito, partici-

pa aos pais de seus alumnos, e ao publico em geral, que do dia 14 do corrente em diante, achar-se-ha aberta a sua aula á rua da Alegria n. 42, na qual ensina as materias de instrucção primaria, assim como bordados, crochet, musica, piano e dança.

Collegio popular

Este collegio mudou-se para a rua Larga do Rosario n. 10.

N'elle ensinam-se primeiras lettras, latim, francez, inglez, portuguez, arithmetica, algebra até equações do 2. gráo, geometria, geographia, historia, rhetorica e philosophia.

Admittem-se alumnos internos, meio pensionistas e externos.

No ultimo quartel da vida, venho dizer minhas saudosas despedidas ao meu muito amado pernambucano, que as receba tão sinceras e verdadeiras, como são o amor e dedicação que lhe consagro. Convido aos velhos amigos e parentes para darem-me um abraço no hotel Mondego, porque em nove dias de minha demora, não poderei procural-os pessoalmente. Que Pernambuco se engrandeça e prospere, e que os pernambucanos nunca se olvidem em suas honrosas tradicções, são estes os desejos de *Felix Peixoto de Britto e Mello.*

Recife, 10 de janeiro de 1878.

Ensino de lingua franceza

O abaixo assignado, cidadão francez, residente no Brasil desde 1834, propõe-se continuar á ensinar francez, em casas particulares, durante algumas horas que actualmente póde dispôr; assegurando para isso o maior zelo e dedicação possivel. Quem de seu prestimo se quizer utilisar, tenha a bondade de dirigir-se á rua da Soledade n. 21, em casa de sua residencia, ou no escriptorio da Sociedade Auxiliadora d'Agricultura de Pernambuco, rua do Crespo n. 2, 1º andar, por cima da livraria do Sr. Nogueira.

Recife, 10 de janeiro de 1878.

F. M. Duprat.

Collegio da Conceição

Na cidade da Escada

As aulas deste collegio abriram-se no dia 7 de janeiro do corrente anno.

As materias de ensino são: primeiras lettras, lingua nacional, latina, franceza, ingleza, rhetorica, philosophia, geometria, geographia, arithmetica, historia e musica.

Os exames de preparatorios serão feitos na Faculdade de Direito do Recife.

Dos alumnos que este anno frequentaram as aulas deste estabelecimento, fizeram exames naquella Faculdade os Srs.: Manoel Cyrillo Wanderley Junior, Francisco de Paula Cysneiro Cavalcante, Joaquim Laurentino de Andrade, José Alves de Oliveira Junior, Joaquim do Nascimento F. Leite.

Cursos nocturnos da lingua franceza

Por E. U. Mazeron

NAS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS
CAES 22 DE NOVEMBRO N. 32 1.º ANDAR
Das 8 ás 9 e das 9 ás 10 horas
DEZ MIL REIS POR MEZ. PAGAMENTO ADIANTADO

Lições particulares pelo mesmo em sua casa e casas particulares.

Festa de N. S. do Monte

Domingo, 13 de janeiro, celebrar-se-ha a festa de N. S. do Monte, com a pompa do costume.

A companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda porá trens extraordinarios á disposição do publico.

E' orador da festa o Revm. Sr. Frei José da Exaltação Marques.

Recife, 9 de janeiro de 1878.

N. 308. — Como e de que modo cresce o cabello.

O nutrimento do cabello igual ao das flôres, se obtém, principalmente pela absorvição das raizes. Se a terra se sécca e as raizes das flôres ficam sem a necessaria humidade, ellas murcham e perdem suas bellas côres; e se o craneo onde estão plantadas as raizes d'onde nascem as fibras do cabello, se acha secco e entorpecido, o cabello se torna aspero, sem lustre e as cans apparecem.

O—Tonico Oriental—remedeia esse mal, reanimando a cutis entorpecida e inerte, excitando suavemente as raizes e os diminutos vasos do sangue, e renovando, por assim dizer o processo vegetal.

A acção reproductiva desta preparação é milagrosa e promptamente transforma uma cabelladura rala, debil e aspera, em espessas, lustrosas e macias madeixas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 11 DE JANEIRO DE 1878
as tres horas da tarde
cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/8 d. por 1$000, bancario, hontem e hoje.
Dito sobre dito, 3 d/v. 23 7/8 d. por 1$000, bancario, hontem e hoje.
Dito sobre dito, á vista, 23 7/8 d. por 1$000, bancario.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 396 rs. o franco, bancario.
Dito sobre dito, 3 d/v. 400 rs. o franco, bancario.
Cambio sobre Lisboa e Porto. 3 d/v. 1 1 0/0 de premio, bancario.
Cambio sobre Lisboa 90 d/v. 118 0/0 de premio, bancario.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 10	337:091$519
Idem do dia 11	35:719$108
	37[illegible]

Descarregam hoje 12 de janeiro de 1878

Vapor inglez *Warrier* (esperado) varios generos para alfandega.
Barca sueca [illegible], trilhos despachados para o 5º ponto.
Barca sueca [illegible], trilhos despachados para o 5º ponto.
Barca ingleza *Minalto*, cimento despachado para o 5º ponto.
Barca ingleza [illegible], varios generos para o trapiche da alfandega, para despachar.
Barca ingleza *Hellen Isabel* (atracada) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.
Brigue inglez [illegible] (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.
Patacho americano *Southern Home*, breu para o trapiche da alfandega, para despachar.
Patacho inglez *Rengleader*, farinha despachada para o 1º ponto.
Patacho allemão *Nautilus*, farinha despachada para o 1º ponto.
Patacho allemão *Anna*, papel, phosphoro e farello despachados para o 2º ponto, e varios generos para alfandega.
Patacho americano *N. Hand*, breu para o trapiche da alfandega, para despachar.
Brigue inglez *Redwood*, ferragens para o trapiche da alfandega, para despachar.
Escuna ingleza *Sprit* (atracada) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.
Escuna ingleza *Highflyer* (atracada) bacalhão para deposito no trapiche Barão do Livramento.
Barca portugueza *Victoria*, farinha de mandioca para o trapiche Cunha.
Vapor nacional *Giquiá*, generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.

Importação

Hiate nacional *Douro*, entrado de Porto Seguro em 10 do corrente e consignado a H. Burle & C., manifestou:

Farinha de mandioca 96,000 litros aos consignatarios.

Barca ingleza *David Anterson*, entrada da Bahia na mesma data e consignada a Pereira, Carneiro Maia & C., manifestou:

Farinha de mandioca 9,840 saccos aos consignatarios.

Barca portugueza *Victoria*, entrada de Santa Catharina na mesma data e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Farinha de mandioca 511 saccos e 18,192 alqueires a granel aos consignatarios.

Vapor nacional *Giquiá*, entrado de Aracajú em 11 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 74 saccos a Pedro Osorio de Cerqueira. Assucar 52 saccos a Alfredo Ferreira Baltar. Aguardente 42 pipas a Miguel José Alves.

Barriguda 2 fardos á ordem.

Couros salgados seccos 873 á ordem, 212 a Domingos da Silva Torres. Courinhos 2 volumes á ordem.

Farinha de mandioca 901 saccos a Domingos da Silva Torres, 88 a Pedro Osorio de Cerqueira, 60 a Domingos Alves Matheus, 91 a Pereira Carneiro, Maia & C., 166 á ordem.

Milho 80 saccos a Pedro Osorio de Cerqueira, 60 a Domingos da Silva Torres 557 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 422 á ordem.

Pennas 1 caixa á ordem. Pelles 1 amarrado á ordem. Potassa 6 2 barris a Mills Latham & C.

Barca portugueza *Nova Sympathia*, entrada do Rio de Janeiro na mesma data e consignada a Baltar, Oliveira & C., manifestou:

Barricas 2,000 aos consignatarios, 400 a Amorim Irmãos & C., 363, 200/2 e 200/4 a Luiz José da Silva Guimarães.

Café 291 saccos a Domingos Cruz & C.

Fogão de ferro e pertenças 1 caixa a Antonio da Cunha Ferreira Baltar.

Objectos para estrada de ferro, 235 volumes a Francisco Justiniano de Castro Rabello.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 10 DE JANEIRO DE 1878

Portos do exterior

No brigue inglez *Fire Queen*, carregaram: para Liverpool. L. Robilliard & C. 250 saccas com 22,683 kilos de algodão.

No patacho inglez *Marius Coipel*, carregaram: para Liverpool, M. Latham & C. 670 saccas com 55,259 kilos de algodão.

No patacho allemão *Lubeck*, carregaram: para o Canal, Simpson & C. 1,517 saccos com 116,775 kilos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *Verina*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado; Rodolpho Pessoa 500 ditos com 37,500 ditos de dito.

No brigue portuguez *Soberano*, carregaram: para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

No vapor inglez *Guadiana*, carregou: para Buenos-Ayres, B. G. de Carvalho 280 saccos com 21,000 kilos de assucar branco e 20 ditos com 1,500 ditos de dito mascavado.

Portos do interior

Na sumaca hespanhola *Eliza*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 69 cascos com 16,400 litros de aguardente.

No brigue sueco *Helios*, carregaram: para Santos, P. C. Maia & C. 50 barris com 4,800 litros de aguardente.

No vapor inglez *Guadiana*, carregaram: para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 570 barricas com 41,4?7 kilos de assucar branco e 20 ditas com 2,291 ditos de dito mascavado.

Para Corumbá, J. S. Loyo & Filho 150 barricas com 13,294 kilos de assucar branco.

Na barca portugueza *Arabella*, carregaram; para o Rio de Janeiro, J. R. Ferreira 400 saccos com 30,0?0 kilos de assucar branco; L. J. S. Guimarães 400 ditos com 30,000 ditos de dito.

No vapor nacional *Pará*, carregou: para o Maranhão, E. da Cunha Beltrão 50 saccos com 3,375 kilos de assucar branco.

Para o Pará, E. da C. Beltrão 50 barricas com 3,489 kilos de assucar branco.

No hiate nacional *Iris*, carregou: para Macáo, J. A. do Couto Vianna 50 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram: para Mossoró, J. A. do Couto Vianna 47 saccos com farinha de mandioca; M. de Azevedo Pontes 30 barricas com 2,250 kilos de assucar branco e 13 ditas com 400 ditos de dito mascavado; A. da Silva Santos Moraes 54 barris com 2,500 kilos de mel.

Na barcaça *Tres Irmãs*, carregaram: para Macáo, J. D. de Almeida & C. 2 barris com 250 kilos de mel.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 10	15:349$613
Idem do dia 11	983$000
	16:33?$613

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 10	105:758$686
Idem do dia 11	7:393$160
	113 151$846

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
Agentes [illegible] Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela.
E seguros contra o risco de fogo e suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA O FOGO
EST: 1803

Segura contra o risco do fogo casas e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda especie [illegible]

Capital 16,000:000$000
AGENTES
BROWN THOMSON & C,
31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia Pernambucana

De ordem do conselho de direcção, são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se de novo em assembléa geral no 1º andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, no dia 17 do corrente, ao meio dia, para a continuação dos respectivos trabalhos.

Recife, 6 de dezembro de 1877.

O gerente, *F. R. Stepple da Silva*

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company

AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11

Maceió—22 horas, vapor brasileiro *Giquiá*, de 2?7 toneladas, commandante Costa, equipagem 30, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Rio de Janeiro—28 dias, barca portugueza *Nova Sympathia*, de 350 toneladas, capitão Lobo, equipagem 14, carga varios generos; a Baltar Oliveira & C.

Navio sahido no mesmo dia

Canal—Brigue inglez *Fides*, capitão W. Marns, carga assucar.

EDITAES

— Gymnasio Pernambucano, 3 de janeiro de 1878.— Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia que, tendo de começar o anno lectivo de 1878 para os alumnos d'aula de instrucção primaria no dia 8 de janeiro, se acha desde já aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem frequentar dita aula, aceitando o instituto alumnos em tres categorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de instrucção primaria ensinadas segundo o programma estabelecido, ficando assim completamente preparados ao estadio scientifico e litterario do mesmo instituto; a ser alimentados sadia e abundantemente, e tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, papel, penna, tinta, etc., etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno, paga por trimestre na importancia de 100$, que vem a ser por mez 33$333.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que a aula se abrir, e desde então até o ser encerrada á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio; isto pela modica quantia de 240$ por anno, paga por trimestre na importancia de 60$ que vem a ser por mez 20$.

Os externos só teem direito ás lições e explicações do respectivo professor e nada pagam ao instituto.

Ainda se declara por esta mesma secretaria, que de 54 alumnos que no anno findo de 1877, frequentaram a aula de instrucção primaria, foram dados por habilitados e se submetteram a exame 17, os quaes perante a respectiva commissão julgadora, obtiveram o seguinte resultado:

Wenceslão Ferreira Tavares Lima, plenamente.
Adolpho Luiz Wanderley, idem.
João Raymundo dos Santos, idem.
Manoel Paulino Cavalcante, idem.
Felinto Ferreira de Albuquerque idem.
Manoel da Silva Pontes Junior, idem.
José da Costa Dourado, idem.
Antonio Vicente da Silva, idem.
Domicio do Rego Rangel, idem.
Vasco Patricio do Rego Falcão, idem.
Amaro Mesquita Wanderley, idem.
Galdino Diniz Ribeiro da Cunha, idem.
João Diniz Ribeiro da Cunha, idem.
Antonio Severino Alves, idem.
Joaquim Pires Ferreira Junior, idem.
Adolpho Barbalho Uchôa Cavalcante, idem.
João da Costa Dourado, approvado.

Em vista, pois, de tão bons resultados colhidos, de tantas vantagens offerecidas pelo instituto, e que outro não as dispensa iguaes; do merecimento, zelo e dedicação do respectivo professor pelo adiantamento de seus discipulos, é de esperar que os Srs. pais de familia continuem a mandar para elle seus filhos, concorrendo tambem assim para o engrandecimento do mesmo instituto.

Opportunamente será aberta a inscripção da matricula dos alumnos do curso scientifico e litterario.—O secretario, *Celso Tertuliano Fernandes Quintella.*

Escola Normal

De ordem do Dr. director, faço publico que as matriculas desta escola estarão abertas do dia 15 do corrente até o dia 3 de fevereiro proximo vindouro, continuando sómente dessa data em diante as das escolas praticas annexas para ambos os sexos.

Os que pretenderem matricular no 1º anno do curso deverão instruir seus requerimentos com os documentos seguintes:

1.º — Certidão de idade maior de 15 annos para os homens e 13 para as senhoras.

2.º — Attestado de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

3.º — Certidão de não haver soffrido condemnação por alguns dos crimes que podem motivar perda de cadeira, podendo os que não tiverem o documento de exame requerer para prestar exame de habilitação nos termos do art. 23 do regulamento vigente.

As matriculas do 2.º e 3.º anno terão lugar á vista da certidão de approvação no anno anterior, e as das escolas annexas por declaração dos interessados aos respectivos professores.

Secretaria da Escola Normal do Recife, 5 de janeiro de 1878.

O secretario,
A. A. Gama.

DECLARAÇÕES

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz publico aos contribuintes que é neste corrente mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1877—1878, depois do que será cobrada com a multa de 6%.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de janeiro de 1878.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda

Santa Casa da Misericordia do Recife

No dia 15 de janeiro corrente, no salão da casa dos expostos, das 8 horas da manhã até ao meio dia, o Illm. Sr. thesoureiro fará pagamento do trimestre vencido de outubro a dezembro ás amas que apresentarem as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 5 de janeiro de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

CONSULADO PROVINCIAL.—Por esta repartição scientifica-se ainda aos contribuintes do imposto da decima urbana que hoje finda-se o prazo marcado pelo regulamento deste consulado para pagamento do dito imposto; podendo porém pagar até o dia 20 do corrente mez, aquelles contribuintes que por affluencia de serviço não effectuarem hoje o dito pagamento, e deixarem as suas relações na repartição.—Consulado provincial, 8 de janeiro de 1878.—O administrador, *E. A. de Oliveira.*

—OBRAS PUBLICAS—De ordem do Illm. Sr. director interino, faço publico a quem interessar possa, que, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 7 do corrente, vai á praça perante esta repartição no dia 25 deste mez, ao meio dia, a pintura das pontes da estrada do norte, orçadas em 1:039$600.

O orçamento e condições do contrato se acham nesta secretaria, para serem examinados pelos pretendentes. Secretaria da repartição das obras publicas, 10 de janeiro de 1878.—O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

Declaração

A agencia fiscal da provincia da Parahyba nesta cidade do Recife, recebe propostas até o dia 12 do corrente, para allenação do escravo Antonio, apprehendido a Leandro Gomes Monteiro e pertencente a Manoel Gomes Virgulino, recolhido á casa de detenção desta cidade, visto ter sido confirmada por acto do Exm. Sr. presidente daquella provincia, de 31 de dezembro proximo findo, a apprehensão procedida pela mesma agencia sobre o dito escravo.

Recife, 8 de janeiro de 1878. — O agente fiscal, *J. R. Gomes.*

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

O thesoureiro desta companhia acha-se autorisado a pagar o 6º dividendo na razão de 6$000 por acção, correspondente ao semestre findo em 31 de dezembro proximo passado; assim como o juro das acções preferenciaes referente ao mesmo semestre. Terá lugar o pagamento no escriptorio da companhia, das 9 horas da manhã ao meio dia, a começar de 16 do corrente, e do 1º de fevereiro em diante, das 9 ás 10 horas da manhã de todos os dias uteis.

Escriptorio da companhia, 10 de janeiro de 1878.—O secretario,
João Joaquim Alves.

Arsenal de guerra

A directoria do arsenal de guerra contrata na forma do artigo 96 do regulamento que baixou com o decreto de 19 de outubro de 1872, o fornecimento durante o 1.º semestre do corrente anno, os artigos abaixo mencionados:

Para supprimento das officinas

Taboas d'assoalho de amarello de 1.ª qualidade.
Ditas d'assoalho de amarello de 2.ª qualidade.
Ditas de forro de amarello de 1.ª qualidade.
Cobre velho, kilog.
Latão velho, kilog.
Arame de ferro.
Limas inglezas chatas, triangulares e meias canas de 4, 5, 9, 12, 14 e 16 pollegadas, duzias.
Azeite de carrapato, litros.
Cabo de linho branco.
Espirito de vinho, litros.
Colla da Bahia, kilog.
Pregos caibraes caixaes, e batél grande, milheiro.
das, kilog.
Oleo de linhaça em latas, kilog.
Tintas de diversas cores e qualidades, kilog.
Cravos de ferro sortidos, milheiros.
Ferro sueco de differentes qualidades e grossuras, kilog.
Parafusos de ferro de diversas pollegadas, grosas.
Vassoura de junco, uma.

Artigos de escriptorio

Papel inglez flume pautado e liso, resmas.
Papel de Hollanda, formato Jesú, Carré e Ecú, folhas.
Dito mata-borrão e cartão, folhas.
Pennas calygraphicas de Perry, caixas.
Tinta preta para escrever, garrafas.
Canetas finas, duzias.
Lapis pretos e de cores, idem.
Ditos de borracha, idem.
Colla liquida, frascos.
Livros em branco de papel Hollanda, pautado, com lombo de couro e capa de panno de linho, de diversos formatos.
Idem de papel flume pautado, idem.
Cadernetas em branco, de papel flume, idem.
Impressos de diversas qualidades e tamanhos, cento.

Os pretendentes deverão apresentar n'esta secretaria as suas propostas por artigos em carta fechada, em duplicata, no dia 15 do corrente ás 10 horas da manhã, devendo previamente habilitarem-se perante a directoria d'este estabelecimento na fórma prescripta pelo art. 62 do regulamento citado.

N'esta secretaria dar-se-hão os modelos e formatos necessarios, e bem assim todas as explicações e esclarecimentos que forem pedidos.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 10 de janeiro de 1878

O secretario,
J. Moreira Alves.

— *O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação dos devedores de decima das freguezias de Santo Antonio e S. José, do exercicio de 1875 a 1876, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, a contar da publicação do presente edital para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que findo o referido prazo, se procederá á cobrança judicialmente.*

Recife, 2 de janeiro de 1877—Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores da decima da freguezia de Santo Antonio, do exercicio de 1875 a 1876.

Rua do Imperador n. 57. Antonio José de Magalhães Bastos	175$500
Dita n. 65. Antonio Francisco Pereira	107$280
Dita n. 69. Antonio Manoel Ramos e outro	54$000
Primeiro de Março n. 2. Antonio José de Magalhães Bastos	135$000
Dita n. 4. O mesmo	162$000
Dita n. 6. O mesmo	162$000
Duque de Caxias n. 4. Dr. Antonio Joaquim Marques e Silva	32$400
Dita n. 70. Antonio José de Magalhães Bastos	90$000
Dita n. 71. O mesmo	90$000
Dita n. 73. O mesmo	180$000
Dita n. 81. O mesmo	121$5?0
Barão da Victoria n. 6. Antonio dos Santos Oliveira	90$000
Trincheiras n. 28. Adelia Josephina Pereira Mira	32$400
Dita n. 42. Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	41$040
Larangeiras n. 4. Anna Maria da Conceição	22$500
Dita n. 15. Antonio Maia Côrtes	81$000
Dita n. 25. Anna Joaquina Xavier Carneiro da Cunha	16$200
Largo do Paraizo n. 15. Albino José Leite	32$400
Largo do Rosario n. 34. Albino dos Santos Souza Leão	45$000
Dita n. 35. Antonio Valentim da Silva Barroca	64$800
Dita n. 37. O mesmo e outro	252$000
Estreita do Rosario n. 6. Adolpho José Antunes e outros	64$412
Roda n. 32. Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	21$600
Dita n. 15. Antonio Joaquim Tavares Rodovalho e outros	27$000
Patos n. 4. Antonio dos Santos Vieira	12$960
Calabouço Velho n. 4. Antonio José Pinto	50$760
Dita n. 9. Antonio da Costa Soares Guimarães	27$000
Dita n. 11. O mesmo	27$000
Dita n. 13. O mesmo	10$800
Becco do Calabouço n. 26. Antonio José Conrado	?7$000
Dito da Matriz n. 11. Antonio José Pinto	16$200
Rua de Mathias de Albuquerque n. 12. Antonio José Ferreira Refinador	17$280
Paulino Camara n. 11. Antonio José Ennes Braga	43$200
Segundo becco da Cambôa n. 2. Adelia Josephina Pereira de Mira	16$200
Dita n. 3. Antonio José Ennes Braga	12$960
Travessa do Livramento n. 12. Antonio Valentim da Silva Barroca	28$080
Dita n. 35. Antonio da Cruz Ribeiro e outros	54$000
Penha n. 9. Alexandrino Martins Correia de Barros	95$040
Dita n. 17. Antonio Luciano de Moraes Mesquita Pimentel	39$036
Dita n. 19. Antonio José de Souza e outros	32$206
Marcilio Dias n. 74. Herdeiros de Antonio Egidio da Silva	45$720
Dita n. 75. Antonio e Josepha	32$400
Largo de S. Pedro n. 1. Antonio José de Souza	18$400
Viração de 25. Viuva de André Gonçalves do Cabo	17$280
Lomas Valentinas n. 1. Antonio Ramos de Carvalho	30$240
Coronel Suassuna n. 48. Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva e outros	70$200
Santa Thereza n. 26. Antonio Teixeira de Avila	17$972
Travessa do Poucinho n. 26. Antonio Climaco Mereira Temporal e outros	113$040
Palma n. 16. Antonio José Ferreira Refinador	24$570
Dita 22. O mesmo	17$280
Dita n. 31. Agostinho Luiz Vieira e outro	64$800
Marquez do Herval n. 59. Antonio José Ferreira Refinador	43$200
Dita n. 61. O mesmo	108$000
Travessa do Arsenal n. 17. Antonio Domingues Marques Romão	18$360
Marcilio Dias n. 48. Antonio Prudencio Silva Dutra	27$000
Livramento n. 39. Amalia Carolina Sampaio Miranda	72$000
Visconde de Inhaúma n. 26. Antonio José Gonçalves de Azevedo	45$360
Primeiro de Março n. 14. Herdeiros de Antonio da Cunha Soares Guimarães	108$000
Estreita do Rosario n. 4. Apolinario Pereira Baduem	29$440
Travessa do Carmo n. 16. Antonio de Medeiros Mafra	15$885
Marcilio Dias n. 16. Antonio Francisco Pereira	85$880

(Continúa)

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

FESTA DO MONTE.

No domingo 13 do corrente, dia da grande festa de Nossa Senhora do Monte em Olinda, a companhia expedirá além dos trens da tabella, tantos extraordinarios quantos forem necessarios, sendo o ultimo ás 10 1/2 horas da noite.

Como costuma haver nessa tarde grandissima concurrencia de romeiros e para que o transporte se faça com regularidade não poderão chegar os trens á estação do Carmo, regressando de 2 1/2 horas da tarde em diante da estação do Varadouro.

Escriptorio da companhia, 12 de janeiro de 1878.—O gerente, *L. J. de Miranda.*

Praça de touros

EM SANTO AMARO
Domingo 13 do corrente
Magnifica corrida de cinco bravissimos touros
Director Antonio Caimona

Tendo o emprezario conseguido a acquisição de bravissimos touros, escolhidos á capricho pelo director da praça, conta elle poder fazer gozar aos amadores da thaurimachia uma esplendida funcção á imitação das que se usam em Hespanha, Portugal e Rio da Prata.

Prestando-se os touros, como conta o emprezario, serão executadas entre outras, as seguintes sortes:

Primeira

Collocação de estrellas na testa dos touros, todas as vezes que estes partem no circo para o bandarilheiro.

Segunda

A vara larga

Sorte esta que fez a reputação do celebre toureiro hespanhol Cachans, e que aqui será executada pelo *forcado José Antonio.*

Terceira

A rasteira

Sorte africana que consiste em esperar o touro á sahida da gaiola, estando o bandarilheiro deitado no chão e deste modo falsear o touro.

Da corrida do quarto ao quinto touro haverá um intervallo de 15 minutos.

O medico e o enfermo

Graciosa pantomima executada com o quinto touro, sortes arriscadas, uma das quaes consiste em estar um artista deitado em uma cama collocado em frente da porta da gaiola, e outro sentado em uma cadeira junto á cama, e assim esperarem o touro para o falsear.

No fim da pantomima ficará o touro no circo á disposição dos curiosos que quizerem toural-o, como se usa nas principaes praças de touros da Europa.

Uma banda de musica marcial tocará, durante a corrida, escolhidas peças de musica.

Para maior commodidade dos amadores obteve o emprezario que o Illm. Sr. gerente da companhia de bonds augmentasse o numero de carros, para facilitar a ida e regresso.

O mesmo emprezario continúa na diligencia de contratar um *picador* para tourear alguns touros a cavallo, conseguindo-o, apresenta-lo-ha nesta corrida.

PREÇOS

Camarotes com 6 cadeiras	12$000
Ditos com 5 ditas	10$000
Cadeiras	2$000
Bancadas da sombra	1$500
Ditas do sol	1$000
Entradas para meninos	500

Principiará ás 4 horas.

Os bilhetes vendem-se na rua do Imperador n. 6, defronte do armazem do gaz, no sabbado e domingo, das 8 horas da manhã até ao meio dia.

No circo—No domingo das 8 horas da manhã até findar o espectaculo.

THEATRO CAMPESTRE

(EM BEBERIBE)

Hoje, 12 do corrente, ás 9 horas da noite

Representar-se-ha o drama pastoril

Soberba e virtude

OU

SYONIA A CAMPONEZA

Haverá trem depois do espectaculo.

THEATRO SANTO ANTONIO

Beneficio do

Actor Santos

Domingo 13 de janeiro

Definitivamente

Subirá á scena o modernissimo e importante drama em 3 actos:

OLOMBEL

OU A

Grilheta de Botany-Bay

e a comedia em 1 acto:

Convido o Coronel

O actor Manoel Constantino dos Santos agradece de coração ao Illm. Sr. Antonio José Duarte Coimbra pela lhaneza e magnanimidade com que se digna trabalhar em seu beneficio, e só com o meu eterno reconhecimento lhe poderá mostrar a sua a gratidão.

MARITIMOS

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUEET
Orenoque
Commandante De Somm

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9— Rua do Commercio— 9

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER
Britannia

Espera-se dos portos do sul no dia 12 do corrente, e depois da demora precisa seguirá para Lisbôa, Bordeaux e Liverpool, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete

Faz-se grandes abatimentos para familias e para reducções dos preços, trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

Portos do sul

O PAQUETE A VAPOR
Espirito Santo
Commandante Aureliano Isaac

E' esperado dos portos do norte até o dia 15 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
Bahia
Commandante Guilherme Waddington

E' esperado do portos do sul até o dias 17 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus—12

Para o Rio Grande do Sul

Seguirá brevemente o patacho Portuguez *Liberal*. Para carga, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Para o Rio de Janeiro

O brigue portuguez *Julio* precisa de alguma carga: a tratar com Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

Para Lisbôa e Porto

Pretende seguir com presteza a barca portugueza *Imperial*, que recebe carga e passageiros a modico preço: trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Marquez de Caxias

Commandante Nunes

E' esperado dos portos acima até o dia 20 do corrente e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Maceió, Aracajú e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Beltrão

E' esperado do Ceará, até o dia 15 do corrente, e seguirá para os portos acima depois da demora precisa.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na

Agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

PARA LISBOA

Brigue Soberano

Recebe carga a frete até 20 do corrente.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção no preço das passagens

O PAQUETE A VAPOR

MINHO

Commandante Compton

Tocando em Vigo

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul, como para Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 20—25	15	9
— Southampton	» 30—35	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 23	11	7 6.8
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 5 por cento.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias. E para passagens, fretes, etc., trata-se com os consignatarios.

CONSIGNATARIOS

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

LEILOES

LEILAO

DA

armação, balcão, balanças, pesos, medidas, generos e mais pertenças da taverna da rua do Pombal n. 16

Hoje

SABBADO 12 DO CORRENTE

AO MEIO DIA

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. Severino Lyra, levará a leilão a taverna acima mencionada, para pagamento de seus credores, em um só lote, e tal qual se acha.

Agente Remigio

LEILAO

DA

armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua de Marcilio Dias n. 53

Hoje

SABBADO 12 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

O agente Remigio, competentemente autorisado, levará a leilão a armação, generos e mais utensilios da taverna acima declarada.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

De

dous excellentes bilhares e suas pertenças, 6 mesas de amarello, com tampo de pedra, cadeiras de junco, môchos de amarello, quadros a oleo, relogio de parede, marqueza, mesas, cabides, quartinheira, lavatorio, bancos, taboas, candieiros, arandellas para gaz e encanamento de chumbo

Hoje

SABBADO 12 DO CORRENTE

A's 11 horas

No sobrado n. 48, da rua do Barão da Victoria

AO CORRER DO MARTELLO

Pelo agente Martins

LEILAO

DE

uma parte do sobrado da rua estreita do Rosario n. 6, no valor de .... 3:534$539

Hoje

SABBADO 12 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos e a requerimento de Manoel Joaquim de Arruda, inventariante dos bens do menor Thereza da Fonceca e Silva, fará leilão da parte do sobrado acima referido, avaliada em 7:000$000.

No escriptorio do mesmo agente, á rua do Barão da Victoria n. 65

TERCEIRO E

Ultimo leilão

DE

um sobrado de azulejo á rua da Alegria n. 11

Hoje

SABBADO 12 DO CORRENTE

ao meio dia

No sobrado da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

Servindo de base a offerta de 7:801$000

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão o sobrado de um andar de azulejo, sito á rua da Alegria n. 11, pertencente á massa fallida da viuva Bastos, com os seguintes commodos: o andar terreo tem 2 salas, 4 quartos, 1 sala para engommado, cozinha fóra, copiá circulado com grade de ferro, cacimba com agua muito boa, quintal soffrivel com jardim, tendo nos fundos um sobradinho com 2 salas em baixo e quartos em cima.

O 1º andar tem 1 sala e 4 quartos.

Podem desde já examinal-o.

TERCEIRO E ULTIMO

LEILAO

DE

uma casa sita em Olinda, á rua do Bomfim n. 49

Hoje

SABBADO 12 DO CORRENTE

Ao meio dia

Servindo de base a offerta de 775$000

No armazem da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão a casa sita em Olinda, na rua do Bomfim n. 49, pertencente á massa fallida de Thomaz Fernandes da Cunha.

As chaves acham-se em casa do Sr. major Virães, na ladeira da Misericordia n. 13.

Os pretendentes podem desde já examinar a dita casa.

LEILAO

DA

casa com sotão, com 3 janellas de frente, na estrada dos Afflictos n. 37, de pedra e cal, portão ao lado, sitio, chãos proprios, medindo de frente 7 metros e 66 centimetros (34 palmos) e de fundo 14 metros e 25 centimetros (64 palmos) e juntamente uma casa junto com frente para a mesma estrada, por acabar, com 9 metros e 70 centimetros de frente [44 palmos] e 10 metros e 74 centimetros de fundo [47 palmos], a qual tem agua da companhia do Beberibe, deposito e banheiro, além de muitas outras accommodações.

QUINTA-FEIRA 17 DO CORRENTE

ás 11 horas

O agente Pinto faz leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens deixados por fallecimento de Jeronymo Pereira Villar, da casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 37, e juntamente uma outra casa junto, e por acabar, ás 11 horas do dia acima dito.

Em seu escriptorio

Na rua do Bom Jesus n. 43

AVISOS DIVERSOS

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava: no Caminho-Novo n. 28.

— O abaixo assignado declara ao publico e principalmente ao respeitavel corpo do commercio, que vendeu seu estabelecimento de molhados sito no largo de N. S. da Paz n. 3, ao seu caixeiro Cerilio José da Silva Pereira, e roga a quem se julgar seu credor por mercadorias vendidas para o mesmo estabelecimento, apresentarem suas contas para serem immediatamente pagas. Afogados, 10 de janeiro de 1878.—José Bernardino Alves.

— Dá-se 400$ a juros com garantia: quem pretender, dirija-se á esta typographia a tratar com o Sr. João Francisco Ferreira.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, para taverna: na rua da Ponte-Velha numero 77.

— O abaixo assignado faz publico que de hoje em diante seu estabelecimento de louças, vidros e porcellanas, n. 15, á rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo, deixa de gyrar sob a razão de —Pereira Irmão— passando todas as respectivas transacções para seu proprio nome.

Recife, 2 de janeiro de 1878.

Manoel Joaquim Pereira.

— Roga-se ao Sr. Gambaro Filho que venha á rua do Rangel n. 41, segundo andar, a negocio.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taverna e que dê fiador á sua conducta: na rua do Rangel n. 51.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 da rua do Rangel, o 1º e 3º andar com sotão da casa n. 3 da rua da Penha, a casa n. 79 da rua de S. João, com 4 quartos, sala forrada e pintada de novo por 30$000; o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço por 30$000: o pavimento terreo da casa n. 64 da rua Direita por 25$000, o sobrado de 1 andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, por 30$000: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

— Aluga-se o pavimento terreo da travessa da Bomba n. 4: a tratar na praça da Independencia n. 22.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 33 na rua do Rangel, por preço commodo; o 1º e 2º andares n. 22, na rua da Imperatriz: a tratar na rua de Hortas n. 106.

— Aluga-se o pavimento terreo da travessa da Bomba n. 4: a tratar na praça da Independencia n. 22.

— Maria do Carmo Rodrigues de Almeida, competentemente habilitada para exercer o magisterio primario, abre no dia 7 do corrente, á rua Imperial n. 53, casa de sua residencia, a sua aula, onde ensinará a ler, escrever, contar, todo o trabalho de agulha até o bordado a ouro, crochet, etc., tudo de conformidade com a lei que rege a instrucção publica. Os Srs. pais de familia que lhe quizerem confiar a educação de suas filhas dirijam-se á casa acima mencionada, para tratar do ajuste, que será modico.

Recife, 2 de janeiro de 1878.

— Aluga-se o segundo andar do predio n. 59, da rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

— Quem quizer alugar a casa da rua de Domingos Theotonio n. 41, com accommodações para grande familia, dirija-se á rua da Saudade n. 10, que achará com quem tratar.

— PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos, que tenha alguma pratica de taverna, sendo portuguez: a tratar na rua de Hortas n. 41.

— Aluga-se amas de leite, cozinheiras e engommadeiras: na rua de S. Francisco n. 18.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar: á rua do Rangel n. 73.

— Precisa-se alugar uma escrava, côr preta, de meia idade, que entenda de cozinha, para casa de homem solteiro: a fallar no sobrado do pateo do Paraizo n. 16, entrada pela rua de S. Francisco.

— Precisa-se de um bom criado: na rua larga do Rosario n. 29, hotel.

— Aluga-se o 1º e 3º andares com sotão da casa n. 3 da rua da Penha, a casa n. 79 da rua de S. João, com 4 quartos, sala forrada e pintada de novo, por 30$ mensaes; o 1º andar da casa n. 27, no pateo do Terço, por 130$, o pavimento terreo da casa n. 64 da rua Direita, por 25$: a tratar com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se a casa da rua do General Seara n. 41: a tratar na mesma rua n. 31, taverna.

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da rua e ser muito afreguezada: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

— Aluga-se a loja defronte do sobrado da rua da Roda n. 46; a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa da rua do Visconde Albuquerque n. 44, muito fresca e muito boa vista: a tratar no corredor do Bispo n. 73; na mesma casa aluga-se um escravo muito fiel e de muito boa conducta.

— Aluga-se a casa da rua da Paz n. 26: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais algum serviço: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 5 armazem.

AMA Precisa-se alugar uma escrava ou livre, para o serviço de casa de pouca familia: na rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: a tratar na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

AMA Precisa-se de uma para casa de rapaz solteiro: na rua Direita numero 21.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e lavar: na rua Imperial n. 31.

Ama Na saboaria do Recife precisa-se de uma ama que saiba cozinhar.

Ama Precisa-se de uma para lavar e engommar: na rua de Hortas n. 50.

Francisco Virginio Rodrigues Campello, seus filhos, sogra, irmãos, cunhados e sobrinhos agradecem cordealmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos de sua muito presada esposa, filha, mãi, irmã, cunhada e tia, D. Maria Prudencia Vieira Rodrigues Campello, á capella do engenho S. Braz, e os mesmos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar na capella do mesmo engenho, e no convento do Carmo ás 7 horas da manhã no dia 14 do corrente, setimo dia do seu passamento.

Conselheiro José de Alencar

O Dr. João Thomé da Silva convida aos seus amigos e aos do illustre finado para que se dignem de assistir a missa, que por sua alma celebrar-se-ha na matriz da Boa-Vista, sabbado 1: do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento.

Idalina Maria de Castro e Silva, ausente professora publica de Queimadas, manda resar uma missa na igreja da Penha, no dia 14 do corrente, ás 7 horas da manhã, por alma do seu prezado marido, o professor da mesma localidade, João Pedro da Silva, fallecido no dia 6 do corrente, e pede encarecidamente aos seus parentes, amigos e collegas para assistirem a este acto, ultima prova de amizade e gratidão que póde tributar á memoria de seu tão charo esposo.

Feitor e criado

Para tratar de um pequeno sitio, precisa-se de um que seja cuidadoso e entenda de jardim, e de um criado de 14 a 16 annos.

Grande hotel central

Arrenda-se este bem conhecido e acreditado hotel, completamente mobilhado, incluindo dous bilhares: a tratar na rua da Madre de Deus n. 11.

Aluga-se

o segundo andar e sotão da rua de Marcilio Dias n. 82, com bons commodos para familia: a tratar no armazem de farinha de trigo, no caes do Apollo n. 75.

Prestem toda attenção

João Antonio da Cunha, tendo encontrado ha dias na REVISTA do *Diario de Pernambuco* um aviso noticiando ter-se enforcado o cidadão João Antonio da Cunha, vem declarar que não se entende isto comsigo, pois que ainda está vivo, e que para evitar equivocos, resolveu mudar seu nome, que passará d'ora em diante a chamar-se João Antonio da Cunha Cartella.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 á 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo de Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim inculcar-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Se de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessoa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Professora

Uma senhora estrangeira, chegada ha pouco da Europa, deseja achar um logar como professora, e offerece-se para ensinar as seguintes materias: inglez, francez, piano, desenho e bordados: para mais informação, dirija-se á rua da Aurora n. 107.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta fundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorarios dos conselheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

O TRATAMENTO RADICAL E INFALLIVEL

DA

syphilis primitiva, cancros, blenorrhagia, bobões, rheumatismo, dores nas, juntas, agudo ou chronico, exostose, eschrofulas ou alporcas, dartros, impingens e itingao é, garantido pelo uso da tintura de

SALSA, CAROBA E MANACA.

pois que expurga a economia do virus syphilitico, evita más consequencias, sejam os soffrimentos chronicos e rebeldes a todas as medicações precedentes. **Todas estas molestias, que são effeitos da mesma causa, ou seja por infecção de contacto, ou hereditariedade, ou devidas á amamentação, curamse radicalmente com uma só medicação—a**

TINTURA DE SALSA, CAROBA E MANACA'

DO PHARMACEUTICO

Eugenio Marques de Hollanda

Conscienciosos attestados de illustres facultativos, directores de callegios, de diversos institutos e de particulares, teem sido publicados neste e outros jornaes do imperio, comprovando nossas asserções, todos baseados em cursa importantes, sem a menor dieta, quér quanto á alimentação, quér em relação a sol, chuva e sereno.

Desde a mais tenra idade, quando as crianças manifestam tumores e caspas puralentas, até o velho cachetico por syphilis constitucional,—este infallivel preparado póde ser applicado sem o mais ligeiro inconveniente e com os mais seguros resultados.

Não contendo a menor particula de

MERCURIO

como pretende fazer acreditar a inveja maledicente, este importante **elixir**, que tem o seu principal valor therapeutico na SALSA, CAROBA E MANACA', vegetaes, que assim combinados, representam a formula medicinal mais efficaz que se póde desejar; visto como se coadjuvando na acção especial de cada um, ao stempo em que a **salsa** e a **caroba** expurga a syphilis constitucional ou dor contacto da economia e purifica o sangue, o—MANACA', além de antesyphilitico, previne ou combate o rheumatismo gotoso ou syphilitico, quér seja consequencia disyphilis inveterado, quér como effeito immediato da syphiiis primitiva.

Por taes effeitos, e pela especialidade da manipulação, que e os principios medicinaes destes vegetaes no estado de pura natureza, classificou o **ILLUSTRE INSTITUTO PHARMACEUTICO** da Côrte, este preparado superior a todos os outros do mesmo genero—e é por isso que onde falha o **mercurio**—cura radicalmente. a

Tintura de Salsa, Caroba e Manacá

Confirma esta verdade, entre outros, o facto observado pelo **illustre facultativo** que firma o seguinte

ATTESTADO

Joaquim Antonio da Cruz, doutor em medicina, pela Faculdade do Rio de Janeiro, segundo cirurgião do exercito, etc.

Attesto que tenho empregado a Salsa, caroba e manacá, preparado do Sr. pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, na minha clinica particular, como na enfermaria militar desta provincia, nos casos de syphilis, e tenho obtido o melhor resultado possivel. Ultimamente empreguei em um caso de minha clinica, (depois de ter o doente usado por muito tempo dos preparados mercuriaes e sem resultado algum)—cancro phagedenico do penis e póde com a salsa, e caroba restabelecer-se completamente. Sendo verdade, passei a presente attestação, que affirmo *in fide medici*.

Therezina, 21 de novembro de 1876.

Dr. *Joaquim Antonio da Cruz.*

Esses novos vidros levam impressos—SALSA CAROBA—approvada pela junta de hygiene—E. M. Hollanda—P. do Piauhy—Os rotulos levam a chancella—E. M. Hollanda—As guias assignadas tambem com chancella, porém tem o nome por inteiro—Eugenio Marques de Hollanda.

DEPOSITO---Costa Maia & C.

Vende a retalho e em porção

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

DA CASA

CASTELAN IRMÃOS

DE

PARIZ

22-RUA DO BOM JESUS-22

PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan

Globulos dynamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas,

chá e chocolate homeopathico

O Tonico Oiental PARA O CABELLO

E' a agradavel refanegrta pr ep aração por penteartos cabello, evitarem as cães eextirpar a inha, a caspa toda as molestias da cabeça, conservandosos cabellos bom e abundante, lusroso e fino.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, Jos. Elias de Moura e Comp, P. Paura e Com.

Caixeiro

Precisa-se de um, á rua do Amorim n. 1, que tenha pratida de molhados e que dê fiador a sua conducta.

Sitio na Torre

Aluga-se o sitio do Sr. Frederico Gautier, no lugar mais alto da Torre, com boa casa á beira do rio e perto da linha dos bonds; tambem tem uma cazinha que se pode alugar separadamente: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 23, 1.º andar.

Ama

Precisa-se de uma que saiba engommar e cozinhar, para casa de pouca familia: a tratar no largo da Soledade n. 12.

Charuteiros

Precisa-se de alguns officiaes, que trabalhe com perfeição: no Becco Largo n. 2, Recife.

Ama de engommado

Precisa-se de uma ama na rua do Visconde de Camaragibe, antiga do Hospicio n. 75.

Boa acquisição

Quem quizer comprar duas barcaças, sendo uma completamente nova. dirija-se em Santo Amaro, a tratar com a viuva Saraiva.

Collegio Americano

A' rua do Imperador numero 49

As aulas abrem-se no dia 15 do corrente mez.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Ferreira Velloso pode ser procurado para o exercicio de sua profissão a qualquer hora, em sua casa no largo do Corpo Santo n. 19, segundo andar.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Adrião havendo regressado de sua viagem a Europa, tem estabelecido a sua residencia e consultorio á rua do Imperador n. 55, 2º andar, casa junto a Relação, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão. Consultas das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto.

MEDICO E CIRURGIAO

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, com uma pratica de clinica civil de dous annos, e de cerca de tres annos nos principaes hospitaes de Vienna d'Austria, Paris, Londres e Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua da Aurora n. 19, segundo andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quinto n. 2350 com 1:300$. tres decimos n. 1929 com 400$000, dous meios n. 3204 com 100$000, um quinto n. 3193 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [252.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da matriz da Floresta [253.ª], que se extrahirá na terça-feira 22 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

Escrava fugida

Fugio no dia 28 de dezembro proximo passado, da estação de Agua-Preta, povoado de Preguiça, a escrava Luzia, preta, de 35 annos, altura regular, cheia do corpo, é natural da villa da Telha, Brejo de Areia, e suppõe-se que veio para esta cidade ou para a de Olinda: por isso roga-se ás autoridades, assim como aos senhores capitães de campo o favor de prende-la e levar na estação de Agua Preta a seu senhor Pereira Brandão, e no Recife a Dias Quintal, rua larga do Rosario n. 24, segundo andar, que serão bem gratificados.

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de séda, quasi nova, para official, por 10$.

Aula particular

Felippe da Costa Dourado participa aos pais de seus alumnos e ao publico em geral, que abrio a sua aula de instrucção primaria na rua Velha n. 101; ahi recebe discipulos de idade de 6 annos até 12, e a mensalidade para todos é de 3$000; e das 3 horas em diante lecciona em casas particulares a meninos e meninas por uma paga mui razoavel.

ALBERTO HENSCHEL & C.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade. que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços nas elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, casticaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1° DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto
• tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

COLLAR DE OURO

N. 3 A---RUA DO CABUGA'---N. 3 A

Agostinho & Irmãos

Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulseiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar ; só com a vista pode-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade do ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata, e pedras preciosas. [illegible] obras de ouro e prata com presteza.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, [illegible], com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 córte : assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

GRANULOS
ARSENIATO DE OURO DINAMISADO
Do Dor ADDISON

E' a substancia medica que tem dado as melhores provas de sua efficacidade, cujos resultados teem sido extraordinarios. **E' incontestavelmente o maior e o mais energico dos reconstituintes.**

As principaes illustrações da arte medica de todos os paizes teem attestado o seo poder curativo. **O ARSENIATO DE OURO DINAMISADO do Dor ADDISON** é o **Remedio soberano** contra *todas as Doenças do systema nervoso* mesmo as mais rebeldes. Para as *Chlorosis* e a *Anemia*, elle possue propriedades tonicas taes que o tornão preferivel ao ferro. — Todas as *Doenças chronicas dos pulmões* são com feliz exito combatidas, com o **Arseniato de ouro dinamisado.** O seo effeito é certo contra as Ulceras de *má natureza*, as *Doenças da pelle* e os *Lupus.*

O Arseniato de Ouro Dinamisado é soberano nas **Nevralgias Antigas**; nenhum remedio pode-lhe ser comparado. Tem a propriedade de restabelecer o equilibrio entre os *Globulos vermelhos*, a *Fibrina* e o *soro do sangue*, e por conseguinte o seo emprego é precioso para as pessoas de idade, como preservativo das differentes especies de **Apoplexias.**

O Arseniato de Ouro Dinamisado tomado em pequenas doses conserva a saude n'um perfeito equilibrio. Sendo tomado em doses mais fortes, cura quasi sempre, e muitas vezes com uma *rapidez miraculosa* toda a doença que tenha sua séde no sangue, qualquer que seja a gravidade, e mesmo em estado chronico.

EMFIM MUITO RECOMMENDAMOS O USO DO **Arseniato de Ouro Dinamisado** a todas as pessoas que sem terem uma doença declarada, sentem portanto *certas fraquezas* nos membros, *canção-se quando andão, as digestões não se fazem facilmente;* em uma palavra a toda pessoa que sente uma indisposição indeterminada, muitas vezes percursora de doenças graves.

Basta tomar-se dous granulos d'este producto por dia para *se recobrar a Agilidade dos membros, um forte apetite*, a *Liberdade dos pulmões*, e sobretudo um *bom humor* que é um indicio do perfeito equilibrio da saude.

O Arseniato de Ouro Dinamisado Conserva ou dá as mulheres a frescura da tez e as engorda. E' um auxiliar poderoso para fazer remocar e passar a epoca que tanto receião, da idade critica.

Exigir sobre todos os vidros a assignatura Gelin

Deposito geral em Paris, Pharmacia GELIN, 58, rua Rochechouart.

Em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA e C.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER — EXPOSITION UNIV. 1867 — PARIS

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO
OPOPANAX

Essencia........ de OPOPANAX.
Agua de toucador........ de OPOPANAX.
Sabão superfino........ de OPOPANAX.
Pomada finissima........ de OPOPANAX.
Oleo superfino........ de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo........ de OPOPANAX.
Pos de arroz........ de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro........ de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.
AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

40, boulevard de Strasbourg, 10.
Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil.*

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA EXPOSIÇAO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso á Academia de Medicina

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR
Extracto completo das 3 quinas
Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres** especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago, convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes.*

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade* causada *pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*

Exigir sempre a assignatura. Laroche

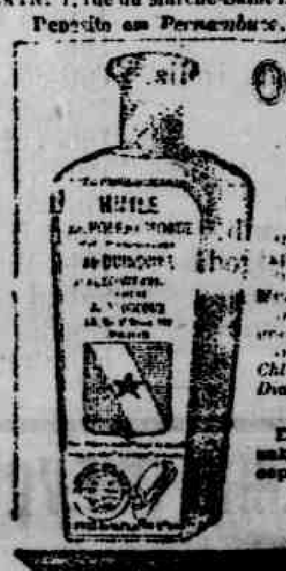
PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em Pernambuco, em casas de FERREIRA MAIA e Cª : A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga.* — Paris, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 37, rua Duque de Caxias.



OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX, rua Saint-Denis, 209.

Vende-se em Pernambuco, em casa de FERREIRA MAIA e Cª ; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

GRANULOS
ANTIMONIAES
DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem.

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes
Contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
Contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevroses, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
[illegible]
Contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Em casa de E. MOUSNIER, em Saujon (França)
Deposito em *Pernambuco*,
[illegible]

---

8 vezes em **10**

as enxaquecas e nevralgias saõ acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do Dr CLERTAN.

3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose naõ produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contem 30 perolas, o que dá logar a ser feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

A essencia de terebentina devendo ser rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Vendem os Srs. Barboza, Bartholomeu C, Ferreira Maia e C.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam :

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes : já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos ! ! ! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam : gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas : são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas. quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

LOJA DE JOIAS
DE
Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia*, desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente* para *casamentos, baptisados e festas*, ha *enorme variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

Compra-se ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Incumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e grãos, para vista cançada e myope*, assim como de côres apropriadas á conservação da vista.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

Trocam-se

cedulas do banco do Brasil e caixas de outras provincias, com pequeno desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 58.

Festas, Annos e Reis

A LOJA DA MAGNOLIA

A' rua do Queimado n. 45, terceira loja, entrando pela rua do Crespo, recebeu pelo ultimo vapor um completo sortimento de artigos proprios para dar as festas, dos quaes menciona alguns (por que todos seria uma grande massada para o leitor), como sejam: lindos frascos com extractos, banha e pó d'arroz, caixinhas com extractos, cousa muito linda, bonecas para crianças, desde a mais barata até o que ha de mais fino, e um completo sortimento de brinquedos de todos os preços, lenços finos de labyrintho, leques finos, flores, bicos valencienne verdadeiro, ricas ligas para meias, coques modernos, meias de todas as cores para crianças, gravatas para senhoras e meninas, fitas para faixas, chamolote, escoceza e sarja, fitas de velludo de todas as larguras, espelhos desde o mais pequeno até o maior, para sala, calçados de charlote, trança, casemira com salto e sem elle, espartilhos, linhas para machina, a afamada agoa Cosmeocorve para tingir os cabellos [guerra aos cabellos brancos), maracás de palha, para crianças, pentes de tartaruga para pentear e para limpar a cabeça, assim como de chifre irlandez, suspensorios de seda e algodão para calças, e outros muitos artigos que seria uma massada mencional-os. Um passeio á Magnolia á rua do Queimado n. 45, que não perdem o tempo, pois o novo dono deste estabelecimento deseja acredital-o, e para isto é necessario grande sortimento, e vender barato: é justamente o que elle faz.

Aluga-se

O 2.º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. M. Rego

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Grande novidade

Mello & Castro, estabelecidos com loja de miudezas á rua do Marquez de Olinda n. 49, participam que receberam diversos artigos de fantazia, tanto para senhora como para homem, o que ha de mais moderno e de melhor em gosto e qualidade, bem como leques, chapéos para senhora, albuns com musica fechús e muitos outros que se tornaria enfadonho mencionar.

Goiabada pura

O melhor doce de goiaba pura encontra-se na confeitaria do Campos. 24 — A RUA DO IMPERADOR N. —24

200$000

Alerta

Fugio em outubro de 1874, o escravo José, preto, crioulo, de idade 12 annos, altura regular, conforme sua idade, secco, pernas regulares, cabeça comprida, pescoço comprido, pés chatos; este escravinho foi comprado no Paço de Camaragibe ao Sr. João Vieira de Lima, e só esteve em poder do abaixo assignado 15 dias, findos os quaes desappareceu e consta estar em terras dos engenhos Paraizo, Riachão, Santo Antonio Grande, Sacramento, Coronha ou Quebra, conforme cartas que o abaixo assignado tem: quem o apresentar na rua de Hortas n. 86, sobrado, terá a gratificação acima.

Maximino da Silva Gusmão.

Prevenção contra a falsificação

Silva Guimarães & C., unicos recebedores do vinho branco de Lisboa, da marca do Exm. Sr. Visconde d'Abrigada, declaram que o unico legitimo e verdadeiro, só se encontra á venda nos armazens dos Srs. Fernandes Baptista & C., e Ferreira Rocha & C., travessa da Madre de Deus e rua do mesmo nome.

Aluga-se

o segundo andar na rua estreita do Rosario n. 22, por preço commodo: a fallar na loja do mesmo.

Attenção

Hontem, 7 do corrente, fugiram do engenho Arariba de baixo, sito na comarca do Cabo, tres escravos com os signaes seguintes:

1º Tiburtino, cabra, alto, corpulento, falla mansa, cabellos carapinhos, com marca de cravos boubaticos nos pés, pouca barba, physionomia agradavel, idade de 30 annos, pouco mais ou menos, foi escravo de Francisco Teixeira de Macedo, morador na comarca de Bom Conselho, no lugar Páo Grande, d'onde veio o referido escravo para ser vendido no Recife pelo capitão Thomaz Thenorio de Albuquerque Villa Nova.

2º João, mulato, bom cabello, sem barba, baixo, muito grosso, idade de 3 annos, pouco mais ou menos, natural da Parahyba, onde foi escravo de Maria da Annunciação Leite, moradora na fazenda Mouros, na comarca de Cabaceiras.

3º Francisco, cabra escuro, cabellos annelados, barbado, fugio de barba raspada e cabellos cortados, altura regular, risonho e conversador, natural do Rio Grande do Norte, onde foi escravo de José Florencio de Queiroz, morador no sitio Serrinha, na comarca da Maioridade, foi vendido na cidade do Recife por Francisco da Costa Oliveira, tambem do Páo Grande do Norte.

Recommenda-se aos capitães de campo a apprehensão dos referidos escravos, que sendo entregues no referido engenho ou no Recife, na rua do Bom Jesus n. 1[illegible], se gratificará com generosidade; e pede-se ás autoridades policiaes a apprehensão dos mesmos escravos.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade: no largo do Paraizo n. 16.

Escravos fugidos

No dia 30 de agosto de [illegible] fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

AGORA SIM

NÃO PODERÁ HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auto acim

Aos proprietarios

Uma pessoa moradora e muito conhecida n'esta praça, e de boa conducta inteiramente afiançada, propõe-se a cobrar rendas de predios, pagar decimas, annuidades, concertal-os e encarregando-se de alugar e desalugar, tudo á satisfação de seu dono, ao proponente será dispensada garantia para dito fim, já pela sua boa capacidade que lhe é reconhecida e já por que tem o que perder; mas em todo caso dará se lhe for exigido, garantias de negociantes e proprietarios conceituados d'esta praça para o valor de dez a vinte contos de réis: quem precisar annuncie por este *Diario*, dirigindo-se a G. R.

Escrava Fugida

No dia 31 de dezembro de 1877 fugio a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: estatura e corpo regulares; cabellos curtos e pretos; semblante com apparencias de quem soffre; o nariz muito chato e as ventas grandes, dilatadas. Quando anda cambalêa como que vai espantada; tem os pés inchados sobre tudo o direito; olha muito para o chão com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. E' muito preguiçosa. Levou vestido de lãzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de cores sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta, para onde consta ter seguido. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2.º andar, que será recompensado.

Paul Emile Thomas

Augusto Labille, unico importador para Pernambuco e Bahia d'esta afamada marca de vinho branco, faz publico que os unicos retalhadores n'esta cidade são os Srs. Souza Basto Loureiro & C. á travessa da Madre de Deus e que são falsos os vinhos vendidos em qualquer outra parte com a dita marca.

Sitio

Precisa-se alugar um sitio que fique nos arrabaldes da cidade, e que tenha grande dimensão e possa fazer-se plantações: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, 1.º andar.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um inteiro de n. 1145 com a sorte de 4:000$000 e um meio bilhete de n. 2538 com a sorte de 200$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da matriz da Floresta (253ª), que se extrahirá na terça-feira 22 do corrente mez.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000
Decimo	$500

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900
Decimo	$450

João Joaquim da Costa Leite.

Wilson, Brothers & C. declaram que tendo nesta data formado uma sociedade ingleza, limitada, com sede em Londres sob o titulo commum, Wilson, Sons & C. Limited naquella praça assim como nas do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, para continuar os mesmos ramos de negocio de que até o presente se occupavam suas diversas firmas nas ditas praças: a antiga firma, Wilson, Brothers & C., que gyrava n'esta, entra em liquidação e fica responsavel por todo seu activo e passivo.

Pernambuco, 1.º de Janeiro de 1878.

Nicomedes fugio

Fugio no dia 2 de novembro do anno proximo findo, da villa de Palmares, do poder de Manoel Alves da Silva Caldas, o escravo Nicomedes, propriedade de José Fernandes da Costa, morador no engenho S. Lourenço, de Ipojuca, com os signaes seguintes: alto, secco, mui pouca barba, bem preto, rosto muito lustroso, com 20 annos mais ou menos, andar cambaleante, descorado (o que bem só se conhece pela lingua): quem o pagar, leve áquella villa ao mesmo Caldas, onde é negociante, ou na Escada á sua familia, que será generosamente recompensado. O abaixo assignado procede contra quem tiver dito escravo occulto e previne que com o mesmo não se faça negocio.—Manoel Alves da Silva Caldas.

Gelo

O proprietario da antiga fabrica de gelo, para maior commodidade de seus freguezes, estabeleceu no caes 22 de Novembro n. 38 Café Caprera, um deposito deste genero, onde poderá ser encontrado todas as horas.

Commercio

Todos os negocios que fazia no armazem de miudezas, em grosso, á rua da Cadeia n. 8, passam a ter sua séde no armazem n. 35 da mesma rua, para onde me transferi. Recife, 31 de dezembro de 1877.

João da Rocha e Silva.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz brasileiro com pratica de taverna: a tratar na rua Imperial n. 107, com Valdivino da polvora.

Escravo fugido

Fugio no dia 12 de dezembro do anno passado, do engenho Pureza, termo de Itambé, o escravo de nome Gonçalo, côr cabra, altura regular, idade 35 annos, pouco mais ou menos, barba fechada, tem os hombros decidos, andar banzeiro, pés largos, e em uma das pernas tem uma cicatriz, e nas costas tem marcas de chicote, é mestre de assucar e serralheiro: roga-se aos capitães de campo ou a qualquer pessoa que o apprehender e levar ao engenho acima, será gratificada generosamente.

Aluga-se

um sitio com casa para familia, na travessa de Motocolombó n. 4, nos Afogados, o qual tem arvoredos dando fructo, com cacimba e viveiro, e logo depois porto de embarque, com rio, excellente lugar para se tomar banho salgado; fica confronte a estação da estrada de ferro: a tratar no armazem n. 8, á rua da Imperatriz.

Guarda livros

Offerece-se para qualquer casa de commercio um perito guarda livros, com grande pratica de negocio e de correspondencia, bastante expedito em seu trabalho, dando fiador a contento, de sua conducta e habilitações. Cartas nesta typographia com as iniciaes Z. R.

Aviso

Todas as pessoas que tiverem relogios para concertar em casa de E. A. Delouche, á rua do Marquez de Olinda n. 60 venham tirar até o dia 20 de janeiro, do contrario serão vendidos para pagamento dos concertos

Casa

Aluga-se o 1º andar da casa n. 13 á rua velha de Santa Rita, tem 8 quartos, 2 salas e cozinha: a tratar na rua Duque de Caxias numero 45.

Escrava

Quem tiver uma escrava boa cozinheira e quizer vender ou alugar, queira comparecer no caes da alfandega n. 5, que achará com quem tratar.

XAROPE DE JARAMACARU COMPOSTO

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia.

Maravilhosa descoberta do seculo!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, canceros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

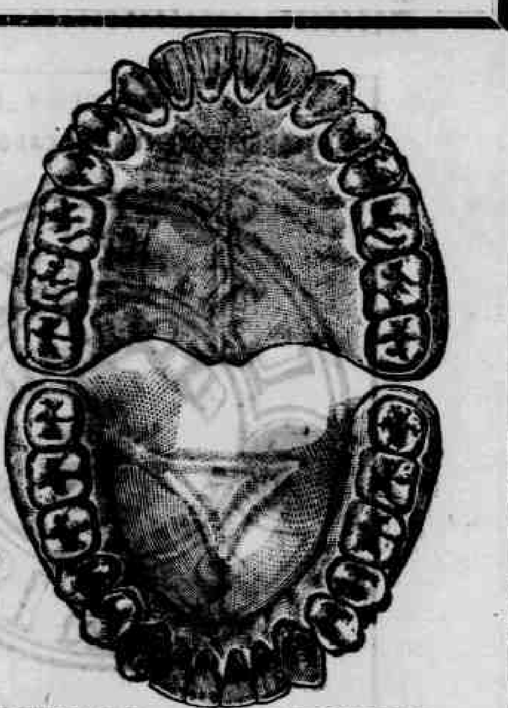
DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bittencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco



NUMA POMPLIO

CIRGUIRAÕ DENTISTA

Rua do Barão da Victoria n. 58

Primeiro andar

Consulta se operações, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Jardim das plantas

No Mondego n. 80

Ahi acha-se á venda sapoteiros e sapotizeiros de mais de 1 a 12 palmos, em vasos, com grande copa e de tronco de mais de pollegada e meia de diametro, alguns floridos e até com fructo: por preço de 500 rs. a 8$; larangeiras enchertadas, selectas e de umbigo, a 3$000, e as plantas de ornato e dos fructos seguintes:

Abacate.	Ingá caixão.
Abiu.	Jambo.
Acacia.	Jaboticaba.
Açafrão.	Jaca.
Açafroa.	Jasmim laranja.
Adlenia.	Dito do Cabo.
Ameixas.	Laranja da China.
Dita do Canadá.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Dita cravo.
Bacupary.	Dita de doce [do Pará].
Cambucá.	
Canella.	Dita branca.
Carambola doce.	Dita tangerina.
Cassuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe	Dita de umbigo.
Cidra,	Limão azedo.
Condeça.	Dito francez.
Coração da India.	Oiti-coró.
Coral.	Palmeira imperial.
Courana.	Dita rubra e outra
Dendê.	Pereiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyanb.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseiras.
Fructa-pão.	Sabão vegetal.
Grumexame.	Ubaia.
Imbú.	E outras.

O FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina de Paris,

« é, de todas as preparações ferruginosas, « a que introduz mais ferro no succo « gastrico. »

Boletim da Academia de Medicina, [illegible]

GRANULOS

Para evitar as numerosas falsificações [illegible]

Depositario geral

Emile GEN[illegible]V[illegible]X

14, [illegible] PARIS.

XAROPE

NAFÉ DELANGRENIER

DE PARIS

[illegible]

S. & H. HARRIS

Mansell Street, 57, Londres

GRAXA LIQUIDA

PARA O CALÇADO

Muito brilhante, não suja a roupa e não queima o couro

COMPOSIÇÃO CONTRA A AGUA PARA OS ARREIOS

Artigo, o melhor em razão das suas propriedades contra a agua, seu brilho, duração e effeitos vantajosos sobre o couro.

GRAXA LIQUIDA para OS ARREIOS e CARRUAGENS
OLEO PRETO DE JASPE PARA OS ARREIOS
PÓ PARA BAMELLAS
TINCTURA PARA OS ARREIOS
E QUALQUER ESPECIE DE COURO
Pasta para sellas
Pasta para lustrar, limpar os metaes e o vidro.

Deposito em *Pernambuco*, ELIAS MOURA & C.

ALCATRAÕ DE GUYOT

(Licor d'Alcatraõ concentrado e dosificado)

O Senr Guyot, depois de muitas e louvaveis experiencias, conseguio separar do alcatraõ a acredez e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado d'alcatraõ, que em muito pequeno volume, contem uma grande quantitade de principios activos. O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.

Basta despejar uma colher pequeña, cheia d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.

Desta maneira cada qual, pode, a medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade de transporte e evita a manipulaçaõ desagradavel do alcatraõ.

O Alcatraõ de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.

O Alcatraõ de Guyot emprega-se com grande exito, para combatter as seguintes infermidades:

COMO BEBIDA. — *Huma colher pequeña de café, para cada copo d'agua e duas colheres grandes (de sôpa) para cada garrafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE TENAZ
IRRITACAÕ DO PEITO
DOENÇAS DO GARGANTA

EM LOCÇOES. — *Licor puro diluido em pouca agua:*

AFFECÇOES DA PELLE
PICADURAS
MOLESTIA DA COURO CABELLUDO

EM INJECÇOES. — *Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande efficacia):*

FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principães hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, saõ unanimes em reconhecerem, que este licôr, na estaçaõ calida, constitue uma bebida muito hygienicas, principalmente, em tempo d'epidemia.

Para acautelar-se contra as falsificações e imitações, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tincta preta, e a assignatura *Guyot*, impressa com *tres Côres*.

L. Guyot

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Depositarios: — Os Srs. Barboza, Bartholomee & C. e Maia & C.

COMPRAS

— Compra-se uma escrava de côr preta, de meia idade, ainda mesmo com alguma filhinha que possa prestar algum serviço: no sobrado do pateo do Paraizo n. 16, a voltar para a rua de S. Francisco.

Chumbo velho

Compra-se chumbo velho: na rua Nova n. loja de musica.

Aos donos de sitios

Na confeitaria do Campos compra-se fructas das seguintes qualidades, a saber:
Uvas brancas e pretas.
Sapotas e sapotis.
Laranjas e abacates.
Figos e mamões.

24 — Imperador —24

VENDAS

Taverna

Vende-se a taverna da rua da Cadeia-Nova n. 15: a tratar na mesma.

Bom negocio.

Vende-se a casa terrea n. 7, á rua do Nogueira, bom negocio á vista do preço e do aluguel que dá a casa: a tratar com o Sr. Dr. Costa Ribeiro.

Sempre de alcateia

Rua Primeiro de Março n. 1

O barateiro tem sido e continúa sendo um dos que mais se tem exforçado para vender barato, para vender muito, e como tenha feito uma reforma, quer no sortimento, quer mesmo nos preços, convida pelo presente aos seus numerosos freguezes e amigos, que quando tenham de fazer algumas compras o visitem, certo de que os preços convidam.

Mariposas de côres para 400 rs.
Batistes de côres fixas para 240, 260 e 280 rs
Nanzuck, que lindas côres, para 360 e 400 rs.
Granadine preta, lindos desenhos, para 640 rs.
Ditas de côres, ultima novidade, para 500 e 800 rs.
Cretones francezes com barra, fazenda novidade, para 400 rs., sempre custou 500 rs.
Ditos allemãs, côres lindas, para 440 rs.
Chitas cretones a 320 e 360 rs.
Chitas percales, gostos novos, para 300 e 320 rs.
Popelines de linho para 360 e 400 rs.
Ditas de linho e seda para 500 e 600 rs.
Ditas de seda superior para 1$ 00.
Alpacas de uma só côr e com listras, fazenda superior, para 500 e 640 rs. o covado.
Setim macáo de côres.
Gorgorões prêtos para todos os preços a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia Victoria para 3$500 a peça com 8 1/2 varas.
Ditas nanzuck para 4$, 5$ e 6$.
Cantão preto.
Lã preta.
Cambraia preta e com flores.
Merinó preto.
Alpaca preta para 500, 600, 700 e 800 rs.
Cortes de cretone de alcace para 6$ e 7$.
Chales de casemira para 4$500, 6$, 9$ e 10$.
Cretones da Persia para cobertas, lindos desenhos, para 750, 800 e 1$000.
[illegible] para 3$ a vara.
Ceroulas de linho para 35$ a duzia.

Camisas de meia de 12$ a 20$.
Ditas de cretone de 30$ a 38$.
Ditas brancas de algodão para 30$.
Ditas de linho de [illegible] a 56$.
Toalhas felpudas para 6$ e 9$.
Ditas para banho a 14$.
Meias, temos bom sortimento, para homem e senhora, vendemos barato.
Lenços de linho, que pechincha, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$500 a duzia, todos em caixinhas lindas.
Esguião de linho a 19$ a peça.
Colchas para cama a 3$, 6$ e 7$.
Gravatas para senhoras, que lindas que são! não são caras.
Punhos e collarinhos para senhoras, gostos novos, para 2$.
Entremeios e tiras bordadas para 500, 1$, 1$500, 1$600, 1$800 e 2$.
Flanella branca superior a 800 e 90 rs.
Cretones proprios para camisa, bons padrões, para 280 rs. o covado.
Brim pardo liso, para 500 rs.
Dito Angola, superior, a 600 rs
Cassineta para 440 rs.
Atoalhado adamascado para mesa a 1$600 a vara, é pechincha.
Guardanapos para todos os preços, pequenos e grandes.
Chapéos de feltro, madama Angot, para 4$ o 4$500.
Alem destes, temos outros muitos artigos que vendemos muito barato, estarão á vista dos compradores.

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.
Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.
Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...
Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.
Cortes de linho bordado, a 12$000
Linho bordado, covado 500 rs.
Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs
Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.
Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.
Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.
Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.
Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.
Filó preto com salpicos, vara 500 rs
Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.
Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.
Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.
Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.
Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.
Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.
Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.
Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.
Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.
Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.
Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.
Ditas bordadas, uma 6$000.
Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.
Cambraia preta fina, vara 640 rs
Mantilhas á brasileira, a 5$500.
Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Boa noticia

Uma noticia proveitosa interessa a todos, a Nova esperança, rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo e phantasia, por isto apressa-se em scientificar a sua boa e constante freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, afim de virem apreciar os seguintes artigos:

Bonitas bolsas de chagrin e velludo para senhoras, commodas caixas vasias com chave para guardar costura, ou para outro qualquer mister, novas costureiras e port-agulhas, bicos imitando os feitos no paiz, elegantes tesouras com cabo de madreperola para bordar-se, pó diamantino e de ouro, para empoar os cabellos, leques de muitas qualidades com plumas e sem ellas, para senhoras e meninas, delicados port-relogios, e tudo vende por preços baratissimos.

Artigos para escriptorios

Verdadeira tinta ingleza preta, dita optima de copiar, pennas, lapis, canetas, papel, envelopes, lapis de borracha, etc., etc., vende-se á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Dous remedios

Milagrosos collares electricos e anneis, aquelles contra convulsões nas crianças, e estes verdadeiro antidoto para os nervosos, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Nova remessa

Agua para pratear os metaes, lixa de borracha (tira a ferrugem pulindo o ferro ao mesmo tempo) e baleias para polonezas e vestidos, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Luvas frescas de pellica

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber frescas luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, para homens, senhoras e meninas, tambem recebeu de camurça brancas e amarellas.

Anneis com lettras

São de ouro os que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e são para crianças.

Mata caspa

Pomada do Dr. Alain, remedio infallivel contra as caspas, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptisados

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitos e ricos vestuarios para baptisados, e está vendendo por commodo preço.

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos baratos

Papel amisade a 400 rs. a caixa.
Envelopes a 300 rs. a caixa.
Fita de linho a 60 rs. a peça.
Linha de carritel a 1$ a duzia.
Oleo Grisa a 600 rs. o frasco.
Dito Opopanax a 1$ o frasco.
Agua Florida a 1$ a garrafa.

Voltareta

Bôas caixas com fixas de osso e marfim, para voltareta, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Jardim artificial

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flores para enfeite de vestidos, ditas para enfeitar chapéos, ditas proprias para bailes, theatros e casamentos, etc. etc. [illegible] artigos [illegible] a ellas!!!

Sim!!!

Se quizerem aproveitar as grandes pechincas do n. 20 da rua Primeiro de Março, não se demorem, porque o bom e barato nem sempre dura, e para que VEJAM:

Lindissimas popelines de linho todas de quadrinhos, para 200 rs. o covado.

Ditas de listras, lindos gostos a 240 rs. o covado.

Nazuk, que bello sortimento tem o n. 20 para 240 rs. o covado! Approveitem.

Batistas mindinhas tem tambem Almeida & Campos um lindo sortimento a 240 rs. o covado.

Batistas lisas, todas de uma só côr, as mais modernas para 320 rs. o covado.

Alpacas de sêda, todas as côres, lindos padrões para 400 rs. o covado.

Cretones inglezes, suissos e francezes para 360, 400 e 440 rs. o covado.

Popelines de linho e sêda a 320, 400, 500, 600, 700, 800 e 1$000 o covado.

Moreninhas para vestidos, nova fazenda e lindas cores, para 400 o covado.

Guardanapos de linho com franjas, para mesa, 3$500 a duzia.

Ditos do porto, muito grandes, para 6$000.

Toalhas todas alcochoadas para 3$800 a duzia.

Ditas felpudas muito boas para 6$000.

Alpaca prêta para vestidos a 320, 400 e 500 rs. o covado.

Lã lisa de todas as côres para 380, 400 e 500 rs. o covado.

Ha tambem um novo sortimento de gangas lisas para 640 rs. o covado.

Completo sortimento de chitas brancas e escuras, a 240, 380 e 320 rs. o covado.

Princeta preta, merinó preto e cantão para barato preço.

Gorgurão de lã, modernas côres, para 900 rs. o covado.

Temos um completo sortimento de bramantes de linho e algodão.

Cortes e grande sortimento de cretones, bapistas, linhos e cantão.

Lenções de bramente de custo de 2$ um, é pechincha.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$, 3$800 e 4$000 uma.

Lenços em caixinhas para 1$600 e 2$ uma duzia.

Continúam a ser cada vez mais barateiros. Quem!!

ALMEIDA & CAMPOS

Na rua do Crespo n. 20,

Barato, de graça

Vende-se duas casas de taipa quasi novas, tendo cada uma 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal, em Apipucos: informa-se na Cambôa do Carmo n. 3.

Gelo

Na antiga fabrica de gelo, no caes do Capibaribe n. 38, vende-se este artigo em pequenas e grandes quantidades.

200 RÉIS
o
Covado de
POPELINE
Rua Duque de Caxias n.
43

ADMIRA! ADMIRA!

Popelines de linho com quadros, padrões modernos, gostos inteiramente novos, o melhor que ha no mercado para o preço de

200 RÉIS

Vende-se por este preço em razão de ser por conta de um fabricante da Europa; dão-se amostras mediante qualquer penhor, e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só ha no 43

Rua do Queimado armazem e loja de Guerra & Fernandes

140
O COVADO

de lanzinhas escoceza, novos padrões e boa qualidade a 140 réis o covado, só tem o 43 da rua do Queimada.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

Miudezas para liquidar

Peça de fita de cós com 10 metros a	280
Pentes para alizar a	200
Guarnições para camiza a	200
Caixas com obreias a	40
Espelhos de zinco a	60
Escovas para sapatos a	140
Frasco com vinagre de toilette a	500
Duzia de cosmeticos muito bons a	1$000
Abotuaduras para colete a	100
Duzia de linha de carretel Alexandre n. 60 a	900
Duzia de carretel de linha para machina a	900

E muitas outras pechinchas
SOARES LEITE IRMÃO
30—Rua do Barão da Victoria—30

Para presentes

No Bazar Victoria se encontrará um lindo e variado sortimento de objectos para fazer-se presentes de festa, sendo leques, livros para missas, albuns, elegantes objectos de vidro, de crystal, de madeira e de charão, lenços de seda, bengalas, ponteiras e cachimbos, estampas, caixinhas com perfumarias, bonecas, jarros, bolsas para crianças e senhora, e outros muitos artigos de gosto, e vendem por preço commodo: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Economia familiar

Vende-se bolas feitas de carvão miudo, queimando bem, uso de Lisboa, duzia 100 rs.: na rua Formosa n. 31.

200 réis o covado

Lindas popelines de linho os mais modernos padrões que é possivel imaginar, de côres e pretas, a 200 réis o covado; é pechincha.

NAZUQUES A 280

Gostos modernos em nazuques, muito boa fazenda para vestido, todos adamascados, a 280 réis o covado.

FLOR DA INDIA A 320

Flor da india, lisas, modernas cores para vestido, como sejam cor de café, azeitona, azul, amarello e escuras, diversos gostos e claras, para 320 réis o covado; aproveitem para a festa

TAYNES a 640

Cores completamente novas para vestido, a 640 réis o covado.

TECIDO DE LÃ A 500

E' completamente pechinca esta fazenda que se intitula tecido de lã pura, para 500 réis o covado, aproveitem.

POPELINES

E' completo o sortimento de popelines de algodão, linho, linho e seda, e seda pura de réis 240, 320, 400, 500, 640, 800, 1$000 e 1$600 o covado, todos muito bons padrões e baratissimo.

CORTES DE LINHO

Cortes de linho arrendados e lisos, modernos, para 10$ um.

FECHUS

Completo sortimento, diversos preços.

Na rua do Crespo n. 20 — Loja das tres portas de Almeida & Campos.

Popelines de seda lisas

A 1$000 O COVADO

Lindissimas popelines, seda lisa, lindas cores, padrões modernos, por 1$000 o covado; é pechincha, quem vende é Almeida & Campos—na rua do Crespo n. 20.

Ditas, todas com listras de seda, ultimo gosto, para 640 rs.

Jaines lisos, escuros, a 640 rs. o covado.

Imperatriz, a mais linda fazenda para vestidos, que sortimento e que cores, a 500 rs. o covado.

Paragassuanás de lã, cores esmeradas e gostos lindos, para 800 rs. o covado.

E muitas fazendas de gosto que vendemos muito barato para acabar.

Camponezas brancas, recebemos um lindo sortimento, todas arrendadas, para 400 rs. o covado; é pechincha.

NA RUA DO CRESPO N. 20
Loja das tres portas, passando a loja da esquina

De Almeida & Campos

LEQUES

De osso e de madeira com sêda e plumas, para senhoras e meninas, os mais modernos leques, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

O CINCOENTA E NOVE
59
Na rua do Queimado
Novidades para a festa
ADMIREM

Lindas sedas estofadas côres lisas á Oserio a 500 réis o covado; aproveitem estão-se acabando.

Grande deposito de popelines de linho a 200 réis o covado.

Idem idem idem linho e seda a 320 réis o covado.

Bonitas popelines de seda furta côres, lindos desenhos, 800 réis o covado; aproveitem.

Popelines de linho e seda finissimas, a 600 réis o covado.

Lindas alpacas de sêda lisas, padrões de novidade, a 700 réis o covado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 réis o covado.

Lindos cortes de vestido, cambraia branca, a 6$; é pechincha.

Lanzinhas de todas as qualidades, 100 a 240 réis o covado.

Grosdenaples pretos, fazenda fina, a 2$500 o covado.

Só o 59

Rua do Queimado [dão-se amostras com penhor]

LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

ATTENÇÃO
aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Grande novidade

POPELINES LISAS

Popelines lisas, lindissimos padrões a 500 réis o covado; aproveitem, é fazenda de 800 réis; dá-se amostras com pinhor.

Só o 59

da rua do Queimado
Loja Carneiro da Cunha & C.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua do Rangal n. 3, denominada Gallo Branco, livre e desembaraçada, ou dá-se sociedade á pessoa que tenha pratica e entre com capital, por seu dono ter de tratar de sua saúde, ou fazer uma viagem: a tratar na mesma.

0 59
DA
RUA DO QUEIMADO

Popelines de linho, lindos padrões, a 200 réis o covado.

Dita de sêda, a 500, 600, 800, 1$000 e 1$200.

Lanzinhas de quadros, a 100 réis o covado.

Lindas sêdas da India, a 500 réis o covado.

Cortes de cambraia arrendadã, a 4$, 5$ e 6$.

Cortinados bordados, a 8$.

Lindas mariposas brancas e de côres, a 400 e 440 réis o covado.

Bonitas batistes, a 280 réis o covado.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)

Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Cortes de lã para vestidos

Chegaram cortes de lã com duas côres, padrões lindissimos, tendo 20 covados, para vestidos e se vende pelo diminuto preço de 18$; é grande pechincha: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Fichus de Sra. a 3$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Farinha desta provincia

Em saccas de 80 litros: no Cáes do Ramos n. 12.

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Aos agricultores

Vende-se ou arrenda-se uma propriedade na freguezia de Santo Antão, propria para engenho ou fazenda de café e fumo, que até dá de excellente qualidade, bem como toda a sorte de lavoura. Tem boa casa de vivenda, motor de ferro para qualquer industria, muitas fructeiras, casas de foreiros, etc.: a tratar no Cáes do Ramos n. 12.

Cal de Lisboa

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello recebeu ultimamente cal de Lisboa, e vende por commodo preço: na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Jogos

Bilhares russos, bagatellas e outros muitos lindos e curiosos jogos para brinquedos de crianças: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados ná ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de côres. Vendem no Bazar da Victoria 2.

Pinho da Suecia e lagedo de Lisboa

Vende-se na saboaria do Recife, em grandes e pequenas quantidades, e por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rapé Paulo Cordeiro

Este excellente rapé será vendido de hoje por diante no deposito da rua do Apollo n. 20, a 1$100 o bote do fino, e a 1$800 o do viajado, em latas.

Grandes espelhos

Amaral, Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vendem Poças & C., sementes de hortaliças novas: á rua Estreita do Rosario n. 9.

— Vende-se sementes de couve manteiga de superior qualidade: no sitio dos buritys no Arraial; para encommendas póde-se fazer na rua Duque de Caxias n. 40.

— Vende-se o deposito Elegante do becco da Lingoeta n. 14, com pouco capital: a tratar no mesmo.

LISTA GERAL 252.ª

DOS PREMIOS DA 1.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1167, A BENEFICIO DA IGREJA DE DE S. JOSÉ DE TAMANDARÉ, EXTRAHIDA EM 11 DE JANEIRO DE 1878

	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PRFMS.	NS.	PREMS.
6	5$	218	5$	453	5$	697	5$	932	5$	1182	5$	1431	5$	1674	5$	1956	5$	2174	5$	2380	5$	2637	5$	2833	5$	3066	5$	3313	8$	3555	16$	3745	5$
7	—	25	—	54	—	98	—	34	—	85	—	33	—	76	—	83	—	78	—	83	—	38	—	47	—	67	—	16	5$	56	5$	47	—
8	—	30	—	58	—	700	—	36	—	86	—	35	—	77	—	89	8$	80	—	85	8$	39	—	54	—	70	—	17	—	62	—	50	—
14	—	33	—	59	—	5	—	39	8$	89	—	41	—	82	—	91	5$	84	—	88	5$	42	—	74	—	71	—	20	—	66	32$	51	—
21	—	36	—	62	—	8	—	47	5$	90	—	44	—	86	—	93	—	90	—	89	—	43	—	77	—	72	—	21	—	77	5$	64	—
23	—	37	16$	77	—	9	—	48	32$	93	—	45	—	89	—	94	8$	91	—	91	—	44	—	82	—	75	—	24	—	79	32$	68	—
31	—	39	5$	78	—	10	—	51	5$	1200	—	51	—	94	—	97	8$	94	—	92	—	47	—	83	—	80	—	28	—	80	5$	69	—
32	—	40	—	90	—	13	—	54	—	1	—	54	—	1704	—	2000	5$	97	—	95	—	51	—	86	—	85	—	31	—	82	16$	73	—
34	—	49	—	93	—	14	—	55	—	2	—	57	—	7	—	5	—	2203	—	2403	—	52	—	91	—	86	—	32	—	88	5$	92	—
36	—	54	—	97	—	23	—	63	—	11	—	62	8$	9	—	6	—	5	—	15	—	53	—	93	—	89	—	45	—	95	—	93	—
37	—	56	—	503	—	29	32$	68	—	12	—	63	5$	16	—	18	—	6	—	18	—	54	—	96	—	90	—	53	—	99	—	96	—
39	32$	59	—	5	—	35	5$	69	—	15	—	68	—	17	—	22	—	14	—	35	—	60	—	2900	—	3114	—	57	—	3602	—	3801	—
40	5$	65	—	10	—	37	—	72	—	16	—	69	—	23	—	23	—	21	—	40	—	63	—	4	—	20	—	67	—	3	—	7	—
41	—	66	—	21	—	49	—	77	—	19	—	72	16$	25	—	29	—	24	—	41	—	66	—	10	—	25	—	71	—	5	8$	9	—
48	16$	67	—	22	16$	50	—	84	—	30	—	76	5$	27	—	30	—	28	—	47	—	68	—	20	—	28	—	87	—	6	5$	21	—
50	5$	77	—	25	5$	52	—	89	8$	37	—	77	—	44	—	34	—	29	—	65	—	69	—	25	—	35	—	3408	8$	7	—	24	—
51	—	82	—	28	—	66	—	92	5$	39	—	79	—	47	—	42	—	32	—	74	—	77	—	27	—	37	—	13	5$	8	—	38	—
54	—	87	—	33	—	73	—	94	—	53	—	82	—	54	—	43	—	41	—	75	—	93	—	29	—	42	—	16	—	10	—	47	—
55	—	88	—	35	—	78	—	1004	8$	59	—	85	—	59	—	51	—	42	—	79	—	97	16$	31	—	55	—	21	—	17	—	52	—
67	—	97	—	37	—	81	—	6	5$	79	—	91	—	61	—	53	—	43	—	80	—	2700	5$	34	—	61	—	23	—	18	—	58	—
70	—	300	—	46	8$	83	—	7	—	80	—	94	—	63	—	54	—	44	—	82	—	1	—	35	—	63	—	27	—	24	—	63	—
72	—	1	—	47	5$	84	—	10	—	87	—	1509	—	64	—	59	—	48	—	88	—	9	—	47	8$	65	—	29	8$	29	—	64	—
75	—	4	—	52	—	86	8$	17	—	88	—	16	—	73	—	61	—	54	—	91	—	10	—	49	5$	68	16$	30	32$	30	—	65	—
81	—	5	—	60	—	87	5$	21	—	94	—	18	—	75	—	62	—	55	—	2505	—	16	—	50	—	74	5$	31	5$	34	—	72	—
87	—	7	—	61	—	88	—	31	—	95	—	31	—	76	—	63	—	58	—	7	—	19	—	59	—	81	—	34	—	49	—	76	—
100	—	14	—	62	—	801	—	32	—	96	—	36	—	82	—	64	—	62	—	8	16$	21	—	62	—	88	—	35	100$	51	—	79	—
1	—	23	—	64	—	3	—	37	—	97	—	42	—	90	—	65	—	64	—	14	5$	24	—	63	—	90	—	40	5$	53	—	81	—
3	—	30	—	65	—	4	—	47	—	1301	—	56	—	93	—	78	—	65	—	19	—	28	—	65	—	91	—	42	—	55	16$	86	—
5	—	33	—	68	—	5	—	49	—	2	—	57	—	98	—	83	—	66	—	21	—	29	—	66	—	93	100$	49	—	56	5$	88	—
7	—	35	—	72	—	8	—	52	—	10	—	62	—	1807	—	90	—	70	—	24	—	35	—	67	—	94	5$	57	—	66	—	89	—
8	—	38	—	77	—	15	—	55	—	11	—	63	—	8	—	93	—	78	—	26	—	37	—	69	—	95	—	68	—	72	—	90	—
11	—	41	—	79	—	21	—	60	32$	13	—	67	—	35	—	2101	—	80	—	27	—	41	—	70	—	99	—	69	—	73	—	95	—
14	—	49	—	83	—	23	—	61	5$	18	—	76	—	38	—	4	—	83	—	38	200$	51	—	78	—	3204	100$	70	—	78	—	3906	—
16	—	51	—	84	—	24	—	63	—	26	—	80	—	43	—	7	—	87	—	39	5$	55	—	80	—	6	5$	74	—	86	—	12	—
20	—	52	—	91	—	25	—	64	8$	27	—	81	—	52	—	10	16$	89	—	42	—	56	—	94	—	8	—	81	—	90	—	14	—
24	16$	60	—	95	—	35	—	72	5$	30	—	85	—	75	—	13	5$	92	—	53	—	57	16$	99	—	13	—	85	—	95	—	15	—
28	5$	65	—	98	—	36	—	90	—	46	—	86	—	77	—	14	—	93	—	59	—	64	5$	3003	—	15	—	88	—	97	—	16	—
33	—	68	—	600	—	40	—	91	—	55	—	88	—	80	—	16	—	2300	—	63	—	66	—	5	—	18	—	89	—	98	—	19	—
34	—	71	—	2	—	44	—	97	—	57	—	94	—	83	—	19	—	2	—	64	—	67	—	6	—	20	—	91	—	3700	—	21	—
41	8$	72	—	3	—	51	—	1102	—	59	—	97	—	87	—	22	—	4	—	73	—	68	—	10	—	35	—	94	—	1	—	34	—
44	5$	78	—	5	—	54	—	14	8$	72	—	1602	—	97	—	24	—	9	—	76	—	72	—	16	—	37	—	3502	—	3	—	37	—
46	—	86	—	8	—	57	—	17	5$	75	—	7	—	98	—	26	—	13	—	79	—	75	—	18	—	41	—	3	—	5	—	38	—
49	—	95	—	11	—	60	—	18	—	78	—	12	—	99	—	28	—	19	—	84	—	76	—	27	—	57	—	4	—	6	—	41	—
55	—	97	—	19	—	68	—	45	4:000$	82	—	15	—	1915	—	29	—	39	—	87	—	83	—	36	—	58	—	11	—	7	—	57	—
76	—	403	—	23	—	72	—	46	5$	90	8$	16	—	16	8$	34	—	40	—	93	—	87	—	42	—	66	—	19	—	8	16$	65	—
81	—	7	—	43	—	80	—	51	—	93	5$	26	—	25	5$	35	—	43	—	94	8$	96	—	51	—	67	—	20	—	16	5$	69	—
86	—	29	—	62	—	83	—	52	—	1404	—	29	8$	27	—	52	—	50	1:300$	2606	5$	97	—	52	—	70	—	23	—	23	—	72	—
93	—	30	—	69	—	98	—	55	—	11	—	41	5$	28	8$	54	—	60	5$	43	—	2806	—	53	—	74	—	26	—	27	—	74	—
96	—	31	—	75	—	904	—	65	—	13	—	49	—	29	400$	60	—	61	—	16	8$	11	—	56	—	89	—	38	—	28	—	82	—
99	—	39	—	86	—	17	—	68	—	15	—	54	—	37	5$	63	—	68	—	17	5$	13	—	59	—	92	—	42	—	33	—	85	—
208	—	41	—	89	—	22	—	70	—	19	—	58	—	46	—	66	—	69	—	23	—	14	—	61	—	3303	—	43	—	36	—	89	—
9	—	49	—	91	—	24	—	71	—	25	—	66	—	48	—	68	—	70	—	25	—	17	—	63	—	4	—	45	—	39	—	93	—
16	—	51	—	96	—	28	—	79	—	27	—	69	—	50	—	72	—	75	—	27	—	23	—	64	—	6	—	52	—	42	—		

LITTERATURA

QUESTÃO DA CAPITAL DO BRASIL: MARITIMA OU NO INTERIOR? PELO VISCONDE DE PORTO-SEGURO.

[*Conclusão*].

Entre outras localidades apropriadas ao estabelecimento de povoações que ainda se poderão encontrar nesta região, unica em relação ao Brasil todo, eu cheguei a reconhecer pessoalmente duas, bastante elevadas, de facil accesso, bem ventiladas, suaves escoantes, bellos horisontes e com capacidade sufficiente para estender-se e chegar a receber até mais de um milhão de almas.

E' uma dellas a chapada, por alguns denominada *serra* da Gordura, perto de 4 leguas a O. N. desta villa, na paragem onde, a menos de um tiro de fuzil umas das outras, se veem as cabeçeiras dos ribeirões Santa Rita, vertente ao rio S. Francisco pelo Preto; Bandeirinha, vertente ao Amazonas, pelo Paranan e Tocantins; e Sitio-Novo, vertente da Prata, pelo S. Bartholomeu e grande Paraná.

A outra fica apenas legua e meia a N. O. desta ultima, e lhe é, no meu entender, mui superior: tanto por ser ainda mais alta, e ventilada e de mais bellos horisontes, como pela facilidade de conduzir a ella aguas potaveis, apanhando logo acima as varias aguas vertentes á Lagôa Formosa e ribeirão do Bahú. Refiro-me a uma localidade no dorso do espigão que fórma o paredão da Lagoa Formosa do lado de leste, na subida que conduz á chamada serra do Cocal; em um sitio abundante da planta aqui denominada *canellas de ema*, especie da que nos jardins da Europa se conhece com o nome de yucas. A differença de nivel para menos do alto da serra do Cocal, não só permittiria o apanhamento e a facil conducção de aguas das ditas vertentes, com as quaes se poderia desde logo encher a primeira caixa ou mãi d'agua, emquanto a povoação se não estendesse muito e fosse necessario ir buscar mais ás serras mais distantes, como tambem a abrigaria completamente dos nortes, que, como disse, são os ventos menos frescos e menos sadios da America do Sul; e desse modo soprariam mui porcima das casas.

Não falta, Exm. Sr., quem nutra apprehensões de que, nestas paragens, todos os mananciaes produzem o bocio ou papeira, e eu era dos que partilhava esses receios antes de aqui vir. As observações, porém, que tenho feito, e as investigações a que tenho procedido, apoiadas nas que já fizera o sabio academico francez Boussingault na Colombia, me deram a intima convicção de que a causa de semelhante enfermidade nos chapadões apenas habitados junto ás cabeceiras dos córregos ou olhos d'agua, não é outra senão a de serem essas aguas, em geral junto ás nascentes, mui carregadas de certos saes e não convenientemente batidas e arejadas, condições uma e outra que só perdem por meio da distancia, nos encanamentos feitos com pedra ou tijolo; os quaes, se ha altura sufficiente, se fazem com pequenas cachoeiras ou saltos, e se a não ha, com o fundo desigual, onde a agua vá saltitando ou arejando-se. No encanamento das aguas livres em Lisboa, ha dous canaes parallelos, dos quaes somente um serve, em quanto se limpa o outro, donde, ao cabo de algum tempo se tiram como telhas de sarro ou sedimento deixado pelas aguas. Ora, nos nossos sertões, o facto das virtudes dos encanamentos distantes se comprova pelo propria experiencia; pois não adquirem papos os individuos que bebem, já nos ribeirões, das mesmas aguas que os deram aos que dellas beberam nas nascentes, especialmente se estas tem lugar em terrenos de certa argila schistosa.

Cingindo-me agora ao supra mencionado aviso de V. Exc., de 14 de junho, cumpre-me tratar das communicações, e da maneira como desde já os colonos e todos os aviamentos poderiam ser até estas paragens transportados. Nada mais facil do que tirar partido dos proprios meios de conducção hoje empregados, desde o extremo da estrada de ferro da provincia de S. Paulo, que sem demora chegará á Casa Branca. Por onde vão carros de sal, levando ás vezes mais de cento e vinte arrobas de peso, tendo as rodas fixas ao eixo, bem poderão ir caravanas de carroças de quatro rodas, como as da companhia—União e Industria— com toldos, puxados por menos juntas de bois, conduzindo familias dos colonos e sendo estes os proprios carroceiros, apeando-se todos os individuos nos passos difficeis e trabalhando juntos por arranjar e aplanar qualquer irregularidade causada pela chuva precedente. O caminho por Uberaba é todo de chapadões, sanissimo e os pastos para os bois bastante bons e gratuitos.

Uma junta de bons bois não custa aqui muito mais de 50$000, e uma vacca de açougue 16 a 18; de modo que a carne é muito barata, e a caça não falta, nem o peixe nas tres lagôas visinhas, e das fructas do paiz se poderia obter muito bons vinhos.

Em todo caso, Exm. Sr., uma paragem, da importancia desta, que, pela bondade do seu clima e sua fertilidade, recommendaria no estrangeiro o Brasil todo, que pela sua posição favoreceria notavelmente o desenvolvimento do commercio interno de todas as provincias, e que [quando viesse a ser a séde do governo) afiançaria nos seculos futuros a segurança e unidade do imperio, parece-me que é digna de merecer desde já a devida attenção dos poderes publicos do estado, fazendo convergir para ella todas as communicações, começando pela continuação da estrada de Pedro II, levando-a talvez de preferencia pelo Paraopeba, Rio S. Francisco e Urucuya, cujas cabeceiras se acham mui perto desta villa. Tambem a linha da Casa Branca se poderia desde já para esta paragem encaminhar, seguindo algumas vertentes, a buscar, pelo caminho mais facil, a foz do Corumbá no Parnahyba, para subir depois aquelle rio e o S. Bartholomeu, até as cabeceiras deste. Eu julgo, Exm. Sr., que, se fosse necessario, até por uma lei applicavel ás proprias estradas de ferro provinciaes, deviamos de todo abandonar o systema de as decretar e conceder para unir entre si povoações, ainda de insignificante commercio e trafico, com grandes gastos de aterros e desaterros, aplanando montes e valles, e que nós conviria adoptar de preferencia o principio de ir beirando os rios, sem nenhuns gastos de nivellamentos, e com muito maior proveito da agricultura em geral, como succede á que segue o valle do Parahyba. E creio firmente que nesta quasi preferencia das margens dos rios, ajudando assim a natureza, que se limitou a abrir os leitos, mais ou menos nivellados, deixando-lhes cachoeiras, que mais custaria a quebrar do que vencer lateralmente pelas estradas de ferro, está o grande segredo do desenvolvimento das mesmas estradas de ferro no Brasil; pois, novas cidades, muito mais importantes que as actuaes, poderão vir a surgir ao lado dellas como por encanto. Isto não obstaria a que a dessas grandes arterias se fizessem divergir ramaes para as cidades visinhas, mais ou menos importantes. Deus guarde etc.

Com a presente publicação, onde se encontram os variados argumentos que militam em favor da transferencia da capital, como contribuindo á segurança e á unidade e desenvolvimento do Brasil todo, e até como favoravel ao proprio Rio de Janeiro, começamos a cumprir a promessa feita. Mas se não podemos já transferir a capital, e não queremos ainda formar, na paragem indicada, uma colonia, ao menos seja ella desde já examinada e *mapeada*, e vamos encaminhando para ella as estradas de ferro.

Deixando de ser séde do governo supremo, esta cidade (Rio) ficaria desde logo livre de estar exposta a soffrer um bombardeio (*) da parte de algum inimigo, que por alguma questão de honra nacional (para a qual aliás, a mesma cidade não tivesse directamente contribuido), pretendesse arrancar do mesmo governo quaesquer satisfações ou tributos; ao passo que, levada ao interior, a logares mais ferteis e proprios á colonisação européa, muitissimo viria a ganhar; pois que todo o desenvolvimento e accrescimo de população nesses territorios, hoje quasi despovoados, reverteria em favor do augmento do commercio do porto-emporio; e por conseguinte da sua riqueza.

Quanto á nação em geral, com a dita transferencia [compendiando aqui só as principaes vantagens) adquiriria ella outra séde de governo mais central, mais segura, mais bem edificada, mais nacional e menos commerciante, mais adequada a civilisar todo o sertão e a desenvolver suas latentes riquezas, bem como o commercio interno das provincias entre si, e finalmente mais sã e mais propria a recommendar ao mundo todo o clima do giganteo Brasil; o que não succede hoje, em que muitos o julgam todo invadido da febre amarella, pelo simples facto de grassar ella na capital, que, por natural instincto, todos creem dever encontrar-se em uma das suas paragens mais favorecidas.

Foi este perigo da febre amarella que, ha dous annos, levou o illustre senador Jobim, em sessão de 10 de setembro de 1875, a exclamar (**):

« Porque razão a capital do Imperio ha de estar collocada nesta localidade? Até a politica aconselhava que fosse situada em serra acima.... Este logar é proprio para um deposito commercial, e não para ser a capital do Imperio, que devia estar em um logar interno, onde houvesse mais segurança; porque um encouraçado inglez, que queira esbandalhar esta cidade, entra pela barra com a maior facilidade, queima, destroe e arrasa tudo. »

Não ha cousa mais facil, basta que se apodere da ilha das Cobras, como fez em 1711 Duguay Trouin, quando atacou e tomou o Rio de Janeiro. »

Infelizmente, tudo de novo ficou em nada: *voces clamantes in deserto*. Mas nem por isso devemos esmorecer: tenhamos fé no futuro; que o dia da *onversão* ha de chegar.

(*) Por certo que esse perigo não correriam jámais a Bahia, nem Pernambuco, nem o Maranhão, nem o Pará, incólumes, por felicidade sua, só pelo facto de não terem em si o governo nacional.

(**) *Annaes do Senado*, vol. V. p. 135.

VARIEDADES

O coração e os daspertadores

O coração é um musculo ôco

Eis a definição brutal que a anatonomia nos dá deste orgão, que tanto tem dado que fazer, que pensar, que escrever.

A. de Musset, apezar de poeta, vai talvez mais longe que Bischat.

« *Quel tombeau que le cœur et quelle solitude!* »

Outros lhe chamam o peior dos conselheiros e em geral diz-se mais mal do que bem deste orgão, sem o qual, todavia, não podemos viver.

[O que prova que elle não tem indole vingativa e portanto não merece taes vituperios.]

O que é certo, é que é este o orgão mais operoso de nosso corpo, porquanto é o que mais cedo se levanta e o que mais tarde descança — *Primum vivens ultimum moriens*.

E' a metropole de toda a federação organica d'onde dimanam os productos para o abastecimento dos tecidos vivos, e onde concorrem as substancias já deterioradas pelo consumo para serem de novo utilisadas na grande officina pulmonar.

E' o centro da vida politica de todo o estado onde dous partidos — o conservador e o progressista — disputão o poder.

No estado normal, porém, estes dous partidos estão tão bem equilibrados que a ordem não póde manter-se senão pela existencia simultanea delles. Se o progressista consegue supplantar o conservador, immediatamente se ateia a anarchia, ou a sedição, que lavra com incrivel rapidez por todas as provincias reduzindo-as a um estado de enfraquecimento que só o tempo póde esvaecer. Quando, pelo contrario, o conservador sente fraquear o seu antogonista, torna-se logo *ultra* e os effeitos desse predominio são igualmente prejudiciaes.

Em linguagem anatomica e pathologica estes partidos tomam o nome de *nervo pneumo-gastrico e grande sympathico*, a insurreição chama-se *febre*, e o tumulto, *akinesia (palpitação)*.

E não se imagine que a capital é ociosa. Para mostrar o trabalho que este orgão supporta, apenas direi que elle seria capaz de elevar, no espaço de uma hora, um peso de 36 kilos á altura de 50 metros. [Calculando a 60 pulsações por minuto].

Para que este trabalho se execute com regularidade e sem fadiga é mister que se faça com grande socego, e é de certo por isso que a Providencia o subtrahio á acção da vontade.

Dependendo, porém, o seu movimento dos dous nervos a que acima nos referimos, e estando estes connexos com o estado do systema nervoso central, qualquer commoção ou abalo moral póde influir, e effectivamente influe, sobre o rythmo dos movimentos cardeaes.

As impressões moraes atrazam, aceleram, ou até suspendem instantaneamente as contracções do coração e são muitas vezes [alguns pathologistas dizem sempre] a causa primordial das doenças organicas ou lesões do centro circulatorio.

Nunca será, á vista do exposto, excessivo o cuidado em não nos deixarmos impressionar por commoções demasiado vivas ou fortes e que possam perturbar o machinismo da circulação.

Ha um uso, ou antes um abuso, que tem sido a origem desapercebida de muitas palpitações, que são o primeiro passo para as lesões valvulares incuraveis.

Refiro-me ao uso dos despertadores.

E' facil imaginar o abalo que soffre o coração, quando meio adormecido no seu fastidioso trabalho, o cerebro partilha com elle a impressão que recebeu. Os effeitos nem sempre se antolham desde logo, mas cada vez o coração se vai tornando mais susceptivel, mais irritavel, até que um dia se manifestam [já tarde) os symptomas de uma doença que se estabelece sempre insidiosa, mas inextirpavelmente.

Cuidado, por conseguinte, com esses apparelhos tão uteis como perniciosos.

A experiencia propria me ensinou o mal que fazem. Julgaria sempre do meu dever, ainda que o não tivesse por encargo de profissão, exarar aqui este singelo aviso.

DR. OLIVEIRA CASTRO.

Rosa e margarida

(PHANTASIA POR HENRY MURGER)

E' de manhã. O sol sahe de sua alcova estrellada; a brisa embalsama-se e põe suas azas; os sylphos vão encher ás fontes do céo as urnas que devem derramar sobre as flores da terra.

Nos jardins e nos campos todas as flores esperam impacientes, porque o dia antecedente fôra abrasador.

Um dos sylphos está apaixonado da rosa. Elle desempenha a sua tarefa precipitadamente, e corre para junto de seus amores a todo o vôo das azas: é tão apressado que se esquece de inclinar a sua urna sobre uma margaridinha dos campos. Ella chama-o, mas o sylpho não a ouve: está já perto de sua bella e verte-lhe gota a gota as mais puras lagrimas do orvalho.

A pobre flor esquecida sente a morte gelar-lhe as raizes; inclina-se sobre a haste e despede-se das suas companheiras dos regos.

« Adeus minhas irmães, vou morrer. E' chegado o sol que queima as folhas e accende a poeira dos caminhos.

« Daqui a pouco não serei mais que uma fibra de herva secca, e esta tarde a aza do turbilhão me arrebatará.

« Mais felizes que eu, vós bebestes a gota de agua da aurora: ella brilha em vossos calices, como uma perola n'um cofre: renasceis mais frescas e mais perfumadas. A abelha sonora acaricia-vos como me acariciava hontem quando eu lhe dava mel. Hoje não me reconhece já. Adeus, minhas irmães, vou morrer; o sylpho esqueceu-me. »

Entretanto o dia passa-se, a noite chega; a frauta do pastor chama os rebanhos ao redil. O signal de *Ave-Marias* vôa do campanario, e a estrella vespertina abre sua pupilla de ouro. Os grilos e as cigarras começam sua symphonia nocturna, a humilde margarida dos campos não morrera ainda.

Appareceu então pelo caminho dos trigos uma donzella vestida de branco. Quando o vento lhe enfuna a charpa, ella parece ter azas e estar prestes a voar; caminha de vagar, e volta-se algumas vezes a olhar para traz; porém não vê chegar nunca quem parece esperar.

Ella chama-se Rosa e está a completar 16 annos: sahira ao tocar das *Ave-Marias*, e caminha ao occaso, procurando a solidão o silencio para ouvir mais dis tinctamente o som da voz, cujo éco se repercutira em seu coração. Se a essa hora seu rosto está triste é porque seu coração soffre; eis as phantasias que ella desfolha ao caminhar:

Meu Deus! De que provém a minha tristeza? Ha sempre lagrimas em meus olhos! Minha mai pergunta-me: « Porque choras? » e eu abraço-a, mas ha inda lagrimas nos meus abraços. Serei só a chorar?

« De manhã, se quero cantar, fiando meu linho, sinto-o humido debaixo dos dedos, porque ha tambem lagrimas em minha canção. Ellas correm em meus olhos, mas a fonte é n'outro lugar. Serei eu só a chorar?

« De noite não posso dormir sob meus cortinados, e, quando faço a minha oração ao deitar, tambem ha lagrimas na minha oração. Serei só a chorar?

« A' noite, em volta do lar, quando nos reunimos a ouvir a legenda, se a alegria ruidosa de nossos vizinhos interrompe um instante o narrador, eu quero rir-me como os outros, mas ha tambem lagrimas no meu sorriso. Serei eu só a chorar?

« Ah! se elle o soubesse —aquelle que me levou comsigo a alegria—talvez que voltasse. Espero-o, procuro-o por toda a parte e não o encontro! Esta tarde tambem o espero. Virá elle?

« Elle que me arrebatou o coração; que me deixou apenas o seu nome! Seu nome que está sempre em meus labios! Seu nome, que metti em minha balada, parecendo-me a aria mais bella! Que eu metti tambem em minha oração! Ai! Deus me perdôe. Amar-me-ha elle?

« Amar! Eu amo muito minha terna mãi e tambem minha irmãzinha. Mas a elle!... Não o vi senão uma vez, mas desde esse dia meus olhos procuram-o por toda a parte e meus pensamentos voam sem cessar para elle. Meu Deus! amar-me-ha elle? Serei eu só a chorar? »

Rosa senta-se á beira do rego onde agonisava a margarida; uma das suas lagrimas cahio sobre a flôr, que se sentio reanimar por esse orvalho inesperado, e se levantou lentamente sobre sua haste, respirando a aragem da tarde. Uma segunda lagrima cahio dos olhos de Rosa, e molhou as petalas argenteas da flôr. A margarida reanimada vio a donzella lacrimosa e comprehendeu tudo.

— Rosa, Rosa, lhe disse, conheço a causa das tuas lagrimas. Teu rosto está pallido, triste o teu coração e humidos os teus olhos. Eu ia morrer por falta de orvalho, tu por falta de esperança. Sê feliz, sê alegre, Rosa. Vou dizer-te o meu segredo, sem que tenhas necessidade de me desfolhares. Enxuga teus olhos, Rosa, e que teu rosto se colore, e que teu coração palpite, e que teu sorriso volte. Rosa, aquelle que tu amas, ama-te tambem; aquelle que esperas está a chegar. Elle ama-te muito, ama-te apaixonadamente.

O solitario

Quem no anno de 1860 subisse a serra da Cacaria lobrigava depois de colliar a estrada no cimo de uma especie de meia laranja a casa que todos chamavam simplesmente o *solitario*.

Alli residiam duas craaturas dedicadas com inexcedivel fervor ao professorado particular; tendo a seu cargo a instrucção de meninas e meninos, que vinham dos municipios circumvizinhos em demanda de luz para suas almas insontes.

O Sr. Tiburcio, a Sra. Carolina era assim que os chamavam todos os visinhos.

Desde Belém até Angra dos Reis, Barra Mansa e Rezende, desde o Bananal, da provincia de S. Paulo, vindo pelo morro do Frade, Rio Claro, S. João do Principe, Passa Tres, Mangaratiba até Itaguahy, todos os habitantes os conheceram, uns por intimas relações e outros por tradicção.

Almas despretenciosas, humildes no trato, de uma abnegação exemplar, sempre tendo nos labios uma palavra de conforto para os afflictos, que delles se soccorriam, sacrificando as horas de repouso quando se tratava de algum amigo enfermo, ainda que distasse a sua residencia do *Solitario*, oito ou dez leguas, medianeiro nas questões que se agitavam entre vizinhos, tendo por alvo o bem commum, eis o perfil biographico de Tiburcio e sua mulher.

Ninguem anoitecia no meio da estrada ou subia a serra do tenente-coronel Prudente, como então a denominavam, ou a descia estando preso de fadiga, que alli se não apeasse. Precisando almoçar ou jantar, com certeza, era-lhe segura a refeição, leito confortavel e tudo quanto preciso fosse.

Muitos, se adoeciam na côrte ou em caminho, eram transportados para esse verdadeiro asylo de luz, paz e caridade.

Os viajantes, ás vezes encontravam em caminho uma liteira, que descia a serra, e diziam: esta vem do Tiburcio e vai a Belem esperar alguma pessoa doente que vem convalescer no *Solitario*. »

Fosse quem fosse, pobre ou rico, amo ou criado, era-lhes absolutamente desnecessario saber a condição do individuo, para que deixassem de franquear-lhe o lar.

As creanças chamavam-a de mãi, porque era toda carinho, toda afleição para ellas.

(*Continúa*).

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME III

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO II

O PEREGRINO E O ERMITÃO.

(Continuação do n. 9)

Mas, deixando o tom declamatorio que, sem saber como, nos inspirou a recordação da mesquita-templo-taverna, colloquemo-nos junto della, e vejamos se chegam as pessoas que esperamos.

Inutil é dizer que naquelles tempos a ermida de S. Sebastião era uma verdadeira ermida, com frade-leigo-sachristão, sineta suspensa entre dous postes por cima da porta, grade de ferro e lampada sempre accesa diante do altar, que se via atravéz da grade.

Acabava de amanhecer, ou para melhor dizer, de aclarar-se a luz do dia, por tanto tempo offuscada pela nevoa, quando de entre esta e já muito proximo da ermida se destacou um vulto, informe primeiro, e perfeitamente perceptivel em seguida, o vulto de um homem montado n'um burro. O homem vestia um trajo de peregrino: isto é, chapéo de abas largas, carregadas de grandes conchas, cabeção tambem com conchas, tunica de burel e bordão com a classica cabacinha, dependurada na parte superior. Quanto ao burro era um sizudo e robusto animal das Alpujarras, ajaezado com cabeçada e albarda á mourisca, isto é, enfeitadas com guarnições de velludo e seda de côres a que chamam alamares da terra, adornando-lhe a cabeça enorme penacho, cuja firmeza contrastava de maneira bem original com o abatimento e frouxidão das grandes orelhas do jumento, curvadas pelo frio e pela chuva.

Em lugar de seguir pelo caminho enlodado e difficil que, estendendo-se pela margem esquerda do Genil, na qual está situada a ermida, conduz á ponte e á cidade, o peregrino bateu levemente com a extremidade do bordão no lado direito da cabeça do burro, e este dirigio-se em direitura para a porta da casa do ermitão, que ficava junto á ermida, do lado do rio.

E' para observar que o peregrino não se descobrira nem se benzera ao passar junto da cruz de pedra erguida em frente da ermida, irreverencia muito para notar naquelles tempos, e que tornava muito suspeita a pessoa que se atrevia a commetter um tal desacerto. Verdade é que ninguem podia tel-o visto, porque na pequena área em que a nevoa permittia distinguir os objectos, não existia outra pessoa além do irreverente, nem outra testemunha senão o burro, e mesmo este, pela sua posição natural, não podia notar a falta, e quando a notasse, bem sabemos nós até que ponto chega o silencio e a discrição da raça assinina.

O peregrino apeou-se quando o animal se vio obrigado a parar, por não poder caminhar mais para diante, em razão de se lhe oppôr o muro da ermida, e aproximando-se da porta da residencia do ermita, bateu seguidamente tres grandes pancadas com a extremidade ferrada do bordão.

Respondeu-lhe logo ao pé da porta uma voz nasal e caracteristica, verdadeira entoação fradesca e untuosa, a cuja voz replicou logo o peregrino em dialecto estrangeiro gutural e accentuado:

— *Al-jandul-illah!* (1)

— *Le-ille-Allah!* (2) respondeu immediatamente em tom devoto e energico uma voz robusta e varonil, ao mesmo tempo que se abria a porta e apparecia um ermitão bastante robusto, de barba ruiva, pelle acobreada, olhos negros e brilhantes, vestido com o habito cinzento de franciscano descalço.

O ermitão e o peregrino contemplaram-se por instantes, dizendo depois o primeiro para o segundo:

— Eu esperava um homem que pronunciaria á minha porta o nome de Deus.

— Esse homem sou eu, respondeu o peregrino.

(1) Gloria a Deus.

(2) Não ha outro Deus senão Deus.

— Chegou o dia, irmão, perguntou o outro.

— Aproxima-se a hora.

— Mostra-me um signal, para que possa acreditar-te.

— Deixa-me entrar em tua casa, disse o peregrino, vendo que o ermitão procurava cautelosamente impedir a entrada.

Afastou-se o ermitão, e o peregrino pegando na arriata do burro, levou-o para um pequeno pateo, no centro do qual ainda existia a fonte da ablução da mesquita, e ao fundo por baixo de uma parreira sem folhas, uma formosa porta arabe, cuidadosamente lavrada e ornada de inscripções cúficas, com lendas do Koram.

O ermitão fechou immediatamente a porta exterior. O peregrino tirou então o chapéo, levantou uma das conchas e arrancou de dentro della um pequeno pergaminho cuidadosamente enrolado, que estava pegado com cêra á parte interior da concha, desenrolou-o e mostrou-o ao ermitão.

Este leu vagarosamente o conteúdo do pergaminho, que consistia apenas em algumas linhas de pequenos e bem traçados caracteres africanos, escriptos com tinta vermelha.

— Como te chamas? disse o ermitão olhando attentamente para o peregrino.

— Abul-Hhassan.

— *Por onde se caminha para a luz?* tornou o ermitão.

— *Pelas trevas*, respondeu o peregrino.

— Bem vindo sejas, disse o ermitão pegando na mão direita do peregrino e levando-a á face, prova de apreço e de amizade entre os mouros, e que elles herdaram dos arabes.

— Que o Altissimo e Unico te pague o bom acolhimento, irmão, disse o peregrino.

— Entra e descança, Abul-Hhassan; temos por aqui o inverno muito rigoroso e vens sem duvida de terras onde o sol é sempre ardente.

— Venho de Argel.

— E que noticias trazes?

— Más, muito más; disse o peregrino sentando-se n'um banco junto do lume.

— Dizes que trazes más noticias?

— O dey Aluch-Alli desconfia de nós.

— Desconfia de nós! é verdade, tem razão. Os mouros soffrem a tal ponto as tyrannias e as affrontas com que os castelhanos os affligem, que elle deve julgal-os cobardes. E são-n'o, sim, pela santa Kaaba. Porque não imitam elles os monfies das montanhas?

— Mas o dia da vingança e do exterminio aproxima-se, exclamou Abul-Hhassan com energia.

— E que farão os mouros, sozinhos, rodeados por todos os lados de soldados, alguazis e inquisidores?

O peregrino sorrio-se com desdem.

— O povo de Deus, disse com voz solemne, vive entre os infieis. Parece submisso e resignado, mas agita-se em silencio, e está em toda a parte: nas casas dos magnates christãos, soffrendo insolencias e comendo o pão da escravidão com a fronte curvada, o olhar sereno, o sorriso nos labios; nos conventos, vestindo os habitos dos frades christãos; sob as bandeiras do rei impio, usando fardamento do soldado; as nossas filhas sorriem-se para o castelhano, namoram-o, mostrando-lhe o rosto descoberto e dominando-o pela sua formosura; elles entram descuidados em nossas casas, e nós entramos encebertos nos seus templos; tu mesmo passas por santo entre elles, és sacristão d'esta santa mesquita profanada, ninguem desconfia de ti; eu quando percorro os caminhos do infiel, com o bordão de peregrino, peço-lhes esmola em nome do Deus, e com a mascara de mendigo penitente, passo por entre elles, que me respeitam e me enchem a bolsa de esmolas. Queres mais? Ha de chegar um dia, em que o vencido, hoje humilhado, envilecido, curvado ante o seu senhor, se levantará com o punhal n'uma das mãos e o facho incendiario na outra, quando os christãos menos o esperarem, quando mais confiados estiverem na nossa humildade e no nosso soffrimento. E esse dia chegou já.

— Mas envolto em sombras. Parece-me muito cedo, Abul-Hhassan.

— Dentro em poucas horas estas sombras se terão desfeito á luz do sol; espera-nos um bello dia, irmão.

— Mas se os mouros teem tantas esperanças, porque motivo os abandona o dey de-Argel?

— A guerra com os venezianos, a que o levou a sua fidelidade para com o supremo emir dos crentes, Selim II, a quem Deus faça feliz, tem-n'o sem navios e sem dinheiro; actualmente não nos poderia dar sequer uma fusta, um soldado, uma dobra. Esperemos tudo do sultão, do sublime Selim. Entretanto ajuda-nos o emir dos monfies das Alpujarras.

— Já sei, já o sei pelo pergaminho que me mostrastes.

— Sim, unidos aos monfies da montanha, conseguiremos apoderar-nos de Granada, e sublevar todo o paiz desde Almeria até Gibraltar; se forem vencidas como é de esperar, as armas de Veneza, poderá então o sultão mandar-nos os seus galeões e as suas taifas, que tornarão innumeraveis as taifas barberescas; a Hespanha tornará a ser nossa como o foi nos tempos de Muza e de Tarik, e ai então da infame Europa! a palavra de Deus propagada pelas espadas do Islam, encherá a terra desde o Oriente até ás mais altas regiões do Occidente, ainda além dos grandes mares, e do Meio-dia ao Septentrião, até onde demoram os gelos eternos.

— Cumpra-se a vontade de Allah.

— E ha de se cumprir, assim está escripto; não acreditas tu no que revelam essas palavras de luz que se chamam estrellas?

— A carta que me entregaste diz que és sabio e astrologo: só Deus conhece o ignoto, e Elle revela-o aos seus escolhidos. Cumpra-se a vontade de Deus! Seguio-se um momento de silencio.

— Quem te disse que me procurasses? perguntou afinal o ermitão, que não acreditava muito em Abul-Hhassan.

— O emir dos monfies.

— Onde encontraste o emir?

— Nas Alpujarras.

— Quando?

— Ha dous dias.

— E não te disse mais nada o magnifico emir, quando te mandou ter comtigo?

— Disse-me, sim: disse-me, procura Julani, que vive disfarçado na mesquita de Al-Morabethin (3), e a quem os christãos chamam o irmão Paulo; da mesquita até casa do seu irmão Hardon, nas Alpujarras, ha um grande caminho subterraneo, cuja entrada, do lado da mesquita, só elle sabe: não é prudente que tu, homem de Deus, andes á luz do dia por Granada, nem que fiques nas hospedarias publicas; existe na cidade gente que te conhece, e que sabe que andas escondido depois da insurreição das Guajaras. Toma este papel. A' vista delle o Julani te abrirá a porta do subterraneo, e caminhando por baixo de Granada, chegarás á casa de Hardon. Disse-me isto o emir ao entregar-me o papel que te dei.

— Tu és o faqui, disse Julani menos desconfiado já, que ha alguns annos disseste que as estrellas te haviam revelado o nome do escolhido de Deus para ser rei de Granada.

— E' verdade, eu sou Abul-Hhassan o faqui.

— E quem deve então ser rei de Granada? perguntou Julani com sarcasmo.

— Houve tempo em que eu julguei ler, de uma maneira clara, o nome delle no eterno livro do firmamento.

— E esse nome era o de Aben-Aboo, o filho de D. Isabel de Cordova e de Valor?

— Era esse o nome que eu julgava ler; porém as estrellas disseram-me depois: « Espera que o povo de Granada esteja para se levantar armado contra os seus oppressores, e poderás saber esse nome. »

— De modo que...

— Hoje, á meia noite, hei de saber quem ha de ser rei de Granada.

— Que Deus te illumine para bem do seu povo, santo faqui, disse Julani com modo de ameaça. Entretanto, como não é prudente que permaneças aqui, acompanha-me.

O Julani levantou-se e conduzio o faqui a um angulo do quarto onde estava a tarimba de penitente, que lhe servia como complemento á sua apparencia de cenobita; afastou-a e appareceu um alçapão fechado com um cadeado. Tirou uma chave da manga do habito, levantou o alçapão e ficou aberto um subterraneo.

— Abul-Hhassan ia para descer.

— Espera, disse Julani; é preciso que desappareça tudo quanto veio comtigo.

(*Continúa.*)

(3) Dos morabitas ou penitentes.

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias